

CCR Barcas renova a frota de 2015

Concessionária reforça o transporte aquaviário do Rio com a aquisição de nove embarcações chinesas



SINCOMAM entrevista o novo Comandante da Marinha do Brasil

Diretor da Wilson Sons fala sobre a nova frota de rebocadores

Nos anos sessenta, havia uma série na televisão chamada "O FUGITIVO" onde policiais caçavam incansavelmente um suposto assassino que na realidade era INOCENTE. Por mais que ele tentasse provar sua inocência, ele não conseguia, pois surgiam cada vez mais provas de que ele era culpado. Assim é perseguido o trabalhador nos dias de hoje, onde o governo vem sendo seu algoz, por mais que ele trabalhe, produza, ele é surpreendido e seus direitos são suprimidos e muitas vezes acompanhados com uma demissão. Às vezes eu me pergunto de onde sai tanta maldade, porque a nova equipe econômica do governo começou a desferir golpes mortais a classe trabalhadora com a demonstração de quem quer arrumar a casa "cortando o feijão com arroz do trabalhador" como se esses fossem responsáveis pela desastrosa política econômica, pelos escândalos financeiros, pela crise institucional que passa o nosso país, pela subtração do Erário Público e pelo baixo índice de popularidade que passa o governo. Antes de finalizar, Lembremos que em recente episódio em que o governo brasileiro se meteu, foi defender um traficante preso na indonésia, pondo o BRASIL de joelhos ao pedir "CLEMÊNCIA", causando um desgaste desnecessário ao País. Devemos pedir "clemência" é pelo cidadão brasileiro

que acorda cedo, vai trabalhar, paga seus impostos, rala o dia e entra pela noite trabalhando, agora pedir clemência para um criminoso traficante, condenado pela justiça, é uma incoerência, nos deixa cheios de vergonha diante do resto do mundo. Traficante devasta a juventude, alimenta o crime organizado e deixa famílias enlutadas, tal atitude na minha opinião foi um fiasco. Lembremos ainda que foi a classe trabalhadora que ajudou a eleger a Presidenta Dilma. Estamos torcendo que esse ano de 2015, que mal começou, termine logo e o massacre contra a parte mais fraca seja minimizado. Só os estaleiros demitiram mais de 28.000 (vinte e oito mil) trabalhadores, se não bastasse o desemprego, agora chega o governo com essas medidas provisórias que subtraem direitos conquistados a duras penas ao longo do tempo, governo esse que se diz dos trabalhadores. Faço essa alusão as MPs 664, 665 onde o Governo reduz benefícios como abono salarial do seguro desemprego, seguro defeso dos pescadores artesanais, pensão por morte e o auxílio doença.

O SACO DE MALDADES QUE É DADO AO TRABALHADOR

Atualmente o trabalhador pode solicitar o seguro após trabalhar seis meses. Com as novas regras, ele terá que comprovar vínculo com o empregador por pelo menos 18 meses



Alcir da Costa Albernaz
Presidente do SINCOMAM

na primeira vez que requerer o benefício. na segunda solicitação, o período de carência será de 12 meses. A partir do terceiro pedido, a carência voltara a ser de seis meses. "O saco de maldades" não para por aqui, as parcelas serão reduzidas e o tempo trabalhado irá aumentar. Quanto ao abono salarial o trabalhador terá direito a receber integral se tiver a carteira de trabalho assinada no mínimo um ano, caso contrário recebe proporcional, o benefício sempre foi pago independente ao tempo trabalhado. Quanto ao pescador, a carência para receber o seguro "defeso" é de um ano, o governo passou para 3 anos entre outros.

O 2º SACO DE MALDADES

Pensão por morte

Agora há carência mínima de pensão por morte, isto é, se o cônjuge casar hoje, ele não pode morrer amanhã, tem que viver no mínimo mais dois anos, caso contrário a viúva (o) não recebe o benefício,

os cônjuges terão que cumprir a carência e viver no mínimo mais dois anos (como se alguém em sua plena consciência desejasse morrer) caso venha a falecer antes de cumprir a carência o cônjuge sobrevivente não tem direito a pensão (FRANCAMENTE) Há uma única exceção no caso de morte em acidente de trabalho ou no caso do cônjuge incapaz.

O 3º SACO DE MALDADES

Cálculo do benefício

Já não bastava o fator previdenciário que esmaga o aposentado/trabalhador brasileiro, (regra adotada no governo FHC) a nova regra de cálculo do benefício estipula a redução do atual patamar de 100% do salário benefício (que já é uma miséria) para 50% e mais 10% por dependente, (caso o tenha) isto é, se os filhos do casal forem maiores ou não os tenha, o cônjuge sobrevivente vai ter que sobreviver com 50% do salário benefício do trabalhador, como nós já sabemos, quando nos aposentamos, nunca ganhamos o salário igual da ativa, a matemática do INSS é cruel, os nossos aposentados não tem se quer assistência médica e os cálculos da aposentadoria é sempre para menos (-) nesse caso imaginem os senhores o cônjuge sobrevivente ter que se alimentar, pagar aluguel, comprar remédios, plano de saúde, etc com 50% do salário benefício.

4º SACO DE MALDADES

Expectativa de vida –

No falecimento de um dos cônjuges tem a expectativa de vida do cônjuge falecido, isto é, o cônjuge sobrevivente terá direito a receber a pensão por 3, 5, 9, 12, 15 ou vitalícia dependendo da expectativa de vida que teria o segurado. Vamos supor que digam que a sobrevivida do falecido no momento do óbito seja de três anos, após esse tempo o cônjuge sobrevivente deixa de receber a pensão. Como irá sobreviver esse cônjuge, principalmente se tiver idade avançada.

O 5º SACO DE MALDADES

Pensão só após 24 contribuições

Se o cônjuge inicia no mercado de trabalho e vem a falecer antes de completar 24 contribuições, o cônjuge viúva (o) não recebe a pensão porque não houve a contribuição mínima exigida.

O 6º SACO DE MALDADES

Auxílio doença

O auxílio doença será a média das últimas 12 contribuições. Haverá ainda mudanças nas perícias médicas.

E face do exposto eu pergunto? Por que o governo sempre pega a parte mais fraca para bater? retorno-me a infância onde sempre tinha um que pegava o mais fraco e surrava para mostrar aos demais que era o mais forte e que estava fazendo o dever de casa.

Francamente, o governo deveria economizar em tantos lugares pois todos nós sabemos como está sendo corroído o patrimônio dos brasileiros, agora vem o governo querendo economizar justamente em cima do trabalhador que acorda de madrugada, pega ônibus cheio, não tem retornos dos impostos pagos e ainda produz as riquezas do país, subitamente é surpreendido com essa "Medida Provisória" é antecipar o atestado de "óbito" e mutilar a alma de quem saiu às ruas para defender quem agora transforma em culpado "O TRABALHADOR" francamente, é subestimar a nossa inteligência, fere a alma, nos sentimos golpeados pelas costas, saímos as ruas e defendemos mais um mandato e fomos surpreendidos com as medidas provisórias 664, 665.

Esperamos que o governo volte atrás ou o congresso não permita esse massacre contra a classe trabalhadora, pois jamais haverá justiça social no campo ou na cidade se faltar o pão na mesa daqueles que verdadeiramente produzem as riquezas nesse país. Há de se corrigir esse enorme equívoco que traz uma profunda inquietação social na classe mais sofrida, onde 57,5 % recebem apenas o salário mínimo causando um "tsunami" em toda classe trabalhadora.

"QUE O SR DEUS RICO EM AMOR E MISERICÓRDIA ABENÇOE ESSA NAÇÃO" !!

SEDE

Av. Presidente Vargas, nº 446 - 22º andar - Grupos:
2201/ 2204/ 2206/ 2207 -
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.071-000
Tel: (21) 2516-2143
E-mail: sincomam.ntg@terra.com.br

DELEGACIA DE MACAÉ - RJ

Av. Rui Barbosa, nº 698, sala 301 - Centro
Macaé - RJ - CEP: 27.910-360
Tel: (22) 2762-5227
E-mail: sincomam.macaee@terra.com.br

DELEGACIA DE SÃO LUÍS - MA

Av. Colares Moreira, nº 02, Ed. Planta Tower, Sala 513 -
Renascença - São Luís - MA - CEP: 65.075-441
Tel: (98) 3227-5180
E-mail: sincomam.maranhao@terra.com.br

DELEGACIA DE BELÉM - PA

Rua Santo Antônio, nº 316, Sala 1303 -
Edifício Américo Nicolau da Costa - Campina
Belém - PA - CEP: 66.010-105
Tel: (91) 3241-5323
E-mail: sincomam.belem@terra.com.br

DIRETORIA EFETIVA

Diretor Presidente - Alcir da Costa Albernoz
Diretor Administrativo - Nilton da Silva Mascarenhas,
Diretor Secretário Geral - Jorge Ferreira Pacheco,
Diretor de Comunicação Social - Jose Cardoso
Diretor para Assuntos Jurídicos - Wallace Ribeiro Albernoz
Diretor Financeiro - Carlos Jaime Martins Junior
Diretor Procurador - Helio Lopes da Costa

DIRETORIA SUPLENTE

Ademir Ângelo da Cruz
Luiz Antonio Ferreira Mota
Ivo David
João de Deus Costa
Itamar Ferreira de Oliveira
Noelcio Cajueiro de Campos,
Waldeir Francisco da Silva

CONSELHO FISCAL

Anísio Freire, Antonio do Carmo Filho
Abelardo Teixeira Leite Filho

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Antônio Marcos Castelo Sousa Salgado,
Francisco de Assis dos Santos
Sandro Jose da Silva.

DELEGADOS REPRESENTANTES

Felipe Maluf Resende
Jose Raimundo Costa da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES SUPLENTE

Raimundo Nonato da Silva
Paulo Bezerra Belo

EDITOR CHEFE

Alcir da Costa Albernoz

EDITORA

Margarida Putti
MTB 32392/RJ

DIAGRAMAÇÃO

Roberta Arman – roberta.arman@gmail.com

IMPRESSÃO

GRÁFICA MEC
Esta edição: 8 mil exemplares

SUMÁRIO

ANO IV - Nº 13 - Maio - 2015



7

SINCOMAM visita embarcações

O SINCOMAM visitou diversas embarcações e participou do dia a dia dos Condutores de Máquinas e Amarradores.



10

Ensino Profissional

A importância da formação do Oficial de Máquinas da Marinha Mercante brasileira.



14

Perspectivas 2015

SINCOMAM inicia o ano com novos projetos e não se intimida com a situação econômica do Brasil.



26

Nova embarcação da CCR Barcas

Pão de Açúcar é o nome da primeira das nove novas embarcações que serão entregues ao Rio de Janeiro.



34

Wilson's Sons Rebocadores

Companhia investe no aumento e renovação da frota para garantir maior eficiência na prestação de serviços.



38

Incertezas da Indústria Naval

Crise na Petrobras cria um clima de apreensão sobre o futuro da indústria da construção naval e offshore no Brasil.



42

Marinha tem novo comandante

Almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira assume o cargo com grandes desafios para os próximos anos.



50

Operação Lava Jato

Investigação realizada pela Polícia Federal do Brasil envolve mais de 40 políticos, donos de empreiteiras e diretoria da Petrobras.

A diretoria do SINCOMAM, responsável pela delegacia de Macaé, visitou mais de 20 embarcações no início deste ano e conversou com os diversos Condutores de Máquinas para saber o andamento dos trabalhos a bordo. A equipe do Sindicato também esteve presente nos terminais e nas embarcações operadas pela CCR Barcas, no Rio de Janeiro. Visando melhorar o atendimento aos seus representados, a diretoria do SINCOMAM marcou presença nas embarcações da empresa SAAM-SMIT, na Bahia.



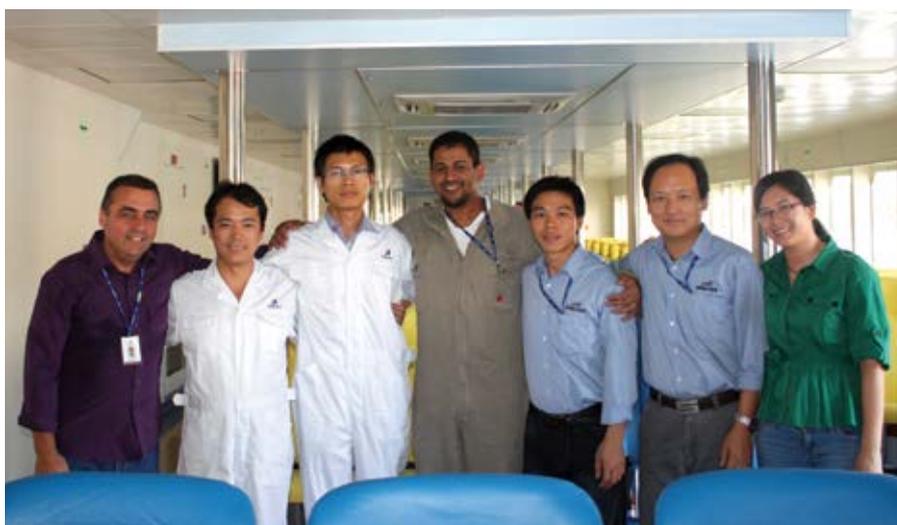
Diretor Antonio do Carmo Filho (azul), da delegacia de Macaé, juntamente com a tripulação da embarcação LH C Macaé da empresa Camorim



Embarcação tradicional reformada pela CCR Barcas (RJ)



(esquerda para direita) Gestor de RH da CCR Barcas, Rogerio Fonseca (camisa roxa) e toda a tripulação da embarcação Vital Brazil na saída da Estação Praça XV



(esquerda para direita) Gestor de RH da CCR Barcas e a equipe de tecnologia da China juntamente com o Chefe de Máquinas, Fábio dos Santos Oliveira (ao centro)



Embarcação Torá da Saam-Smit (BA)



Embarcação SST Paiter da Saam-Smit (BA)



Assessor Jurídico do SINCOMAM, Hamilton Werneck (esquerda) e o Diretor Secretário Geral do SINCOMAM, Jorge Ferreira Pacheco



Equipe de Condutores de Máquinas que laboram na empresa Saam-Smit em reunião com o Diretor Pacheco do SINCOMAM



Região portuária da Bahia

*Juntos conquistamos
muito mais.*

RUMO
À ISO
9001

críoulas



UM NOVO MOMENTO. UM COMPROMISSO DE TODOS NÓS.

 **MAXTEC**
Compromisso com a sustentabilidade

Petrobras anuncia mais de 17 mil bolsas de estudo até 2021



Foto: Agência Petrobras

Laboratório para produção de etanol de segunda geração a partir do resíduo de palma, no Cenpes (RJ)

Objetivo da estatal é reduzir o índice de evasão escolar e qualificar mais profissionais para o setor de petróleo, gás, energia e biocombustíveis

A Petrobras informa que concederá 17.963 bolsas para estudantes, coordenadores e pesquisadores brasileiros por meio do Programa Petrobras de Formação de Recursos Humanos (PFRH) até 2021. Desde 2010, quando o programa foi criado, firmamos o compromisso de investir mais de R\$ 324 milhões em bolsas voltadas para cursos de nível técnico, graduação, mestrado e doutorado de 30 universidades e 14 institutos federais de educação em todo o país.

De acordo com informações divulgadas pela Agência Petrobras, os recursos destinados ao programa têm origem na Participação Especial, como "Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento", cláusula existente nos Contratos de Concessão para Exploração, Desenvolvi-

mento e Produção de Petróleo e Gás Natural, estabelecidos entre a ANP e os concessionários.

As bolsas do programa são voltadas a estudantes já matriculados em instituições de ensino públicas ou privadas sem fins lucrativos. A seleção dos alunos é realizada pelas instituições parceiras da Petrobras. Realizado em parceria com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o PFRH tem o objetivo de reduzir o índice de evasão escolar e aumentar o número de profissionais qualificados no setor de petróleo, gás e energia.

Segundo a estatal, os valores das bolsas são de R\$ 350,00 para nível técnico, R\$ 600,00 para graduação, R\$ 1.640,00 para mestrado e R\$ 2.227,90 para doutorado antes da qualificação (Doutorado I) e R\$ 2.819,10 para de-

pois da qualificação (Doutorado II). Também são disponibilizadas bolsas para coordenadores e subcoordenadores, no valor de R\$ 2.800,00, e para pesquisadores visitantes, R\$ 6.136,00.

Entre as instituições conveniadas, estão universidades do Rio Grande do Sul (UFRGS e FURG), de Santa Catarina (UFSC), do Paraná (UFPR e UTFPR), de Pernambuco (UFPE), do Ceará (UFC), de Sergipe (UFS), da Paraíba (UFPG), de Minas Gerais (UFMG e UNIFEI), do Rio de Janeiro (UFRJ, PUC-Rio e UERJ), do Rio Grande do Norte (UFRN) e de São Paulo (UNICAMP, UNESP e USP). No nível técnico, há o Inmetro e os institutos federais do Espírito Santo (IFES), da Bahia (IFBA), do Ceará (IFCE), do Rio Grande do Norte (IFRN), Federal Fluminense (IFF), de Alagoas (IFAL) e de Sergipe (IFS).



A ameaça ao ensino profissional marítimo

Senadora Kátia Abreu realiza projeto de Lei que pretende retirar da Marinha do Brasil a competência da formação e qualificação do aquaviário brasileiro

Dentro da área de atuação do Ensino Profissional Marítimo, a formação do aquaviário brasileiros vem sendo discutido no Congresso pela Senadora e atual Ministra da Agricultura Kátia Abreu (PMDB/TO) onde apresentou dois projetos de lei no senado (422,424) onde impacta diretamente sobre transporte aquaviário de mercadorias (cabotagem e longo curso), controle de tráfego marítimo e modificação na praticagem.

O que surpreende o SINCOMAM é o interesse da senadora pela matéria, já que sequer seu Estado é agraciado pelo **mar**, e muito menos (segundo nos consta) consultou as partes envolvidas, como a praticagem, sindicatos aquaviários e o gestor dos cursos (Marinha do Brasil).

O projeto de Lei do Senado (PLS) 424/2014, que visa dentre outras providências, a retirada da competência do EPM (Ensino Profissional Marítimo) da Marinha do Brasil permitindo assim a formação de pessoal para a Marinha Mercante por instituições de ensino públicas e privadas.

Segundo o texto de Kátia Abreu, a justificativa para este tipo de projeto é que, "ao longo das últimas décadas, o Brasil passou por um processo de intenso crescimento econômico, que aumentou exponencialmente a demanda por infraestrutura de transporte, e, em particular pelos serviços de navegação. Nesse quadro de crescimento, é necessário reformar o ensino profissional da Marinha Mercante, de forma a aumentar o volume de profissionais capacitados a operar as embarcações brasileiras, de forma compatível com a demanda. O objetivo da presente proposição é modernizar o ensino profissional da Marinha Mercante no País, permitindo que a formação das tripulações seja também realizada fora do âmbito da Marinha do Brasil, em cursos regulamentados segundo as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Em síntese, a oferta de cursos deixa de ser prerrogativa exclusiva – direta ou indiretamente – da Marinha do Brasil, e passa a ser permitida também pelo mesmo sistema que forma os médicos, engenheiros, advogados e técnicos no Brasil".

O SINCOMAM denuncia a falta de conhecimento da formação da Marinha Mercante Brasileira. As instituições de ensino CIAGA e CIABA, nunca deixaram faltar profissionais no mercado, sempre houve equilíbrio na oferta e na procura, profissionais esses

que são considerados os mais bem qualificados do mundo, sem registro na história de naufrágios, poluições e tantos outros sinistros como temos visto ao longo da história ao redor do mundo. Este projeto de Lei elaborado por Kátia Abreu trará consequências inevitáveis à Marinha Mercante e aos trabalhadores, tais como a queda da qualidade do ensino, o aumento descontrolado da oferta de mão de obra aquaviária e a redução dos salários dos profissionais.

Cabe lembrar que ao retirar da Marinha do Brasil essa atribuição, perderemos qualificação profissional, o equilíbrio na oferta e procura da mão de obra e a hierarquia, que ao formar os profissionais da Marinha Mercante, a Marinha do Brasil forja a hierarquia e a disciplina a bordo das embarcações, o que faz uma enorme diferença entre a nossa Marinha Mercante e as demais ao redor do mundo, o que certamente irá acontecer é que se transformará em uma Marinha Mercante "PIRATA" onde não se vê hierarquia e disciplina, o que é fundamental em um ambiente de trabalho confinado como são as embarcações, (balsas, chatas, rebocadores, navios, etc).

O que tá por trás de tudo isso, são interesses econômicos que querem ganhar mais e mais sem se preocupar com a qualificação profissional, com ensino de qualidade como temos hoje no CIAGA E CIABA, escolas de Formação da Marinha Mercante ministradas pela Marinha do Brasil que ao longo de décadas formam e qualificam com competência e civismo. Já acabaram com nossa aposentadoria quando tínhamos nosso próprio instituto, nossos hospitais (O Mercante tinha seus hospitais) e agora querem acabar de vez com o ensino profissional marítimo. Com aprovação desta emenda, os interessados devem lucrar ainda mais com a desvalorização do profissional marítimo brasileiro.

Certamente irão querer no final colocar nos nossos navios Mercantes bandeiras Panamenha, Liberiana e tantas outras que fazem do Marítimo a mão de obra escrava onde se quer rege qualquer lei trabalhista, havendo várias nacionalidades e descaracterizando completamente o vínculo profissional, trabalhista e patriótico que hoje é motivo de orgulho para a família Marítima brasileira.

Nós como sindicato entendemos que o referido projeto é inoportuno, desqualifica as escolas atuais (que são as melhores do mundo onde recebe até alunos do exterior) oportunista e onde visam cada



vez mais o lucro sem se importar com o sofrimento alheio de uma categoria de vital importância para o Brasil, seja na cabotagem ou no longo curso onde 95% de nossas exportações são feitas pela Marinha Mercante. O mercante passa finais de semana embarcado, natais, passagens de ano, carnavais, muitas vezes sequer veem os filhos nascerem, a sua educa-

ção é feita pela figura materna, o que causa a "síndrome da falta de convivência familiar".

Lembremos ainda, quando acontece conflitos entre nações, somos os primeiros alvos a ser torpedeados. Isto Posto, precisamos ser ouvidos antes que façam um extermínio no ensino profissional Marítimo, isto é, na Marinha Mercante brasileira.

CIAGA 2015: inscrições e vagas abertas

O CIAGA (Centro de Instrução Almirante Graça Aranha) está com vagas em aberto para os cursos de 2015. São mais de 115 cursos que são para a área de formação, aperfeiçoamento, atualização e cursos especiais para quem pertence a categoria profissional da Marinha Mercadante Brasileira. O CIAGA oferece diversos cursos através do PREPOM (Programa do Ensino Profissional Marítimo). As inscrições iniciaram no dia 03 de março e a partir desta data até o mês de outubro haverá novas vagas em aberto. Outros cursos também estão sendo ofertados na modalidade presencial e também na modalidade de Educação a distância. Mais informações acesse: www.mar.mil.br/ciaga/

Terceirização:

mais um saco de maldades contra o trabalhador brasileiro

Após 11 anos de discussão e idas e vindas, foi aprovado pela Câmara dos Deputados o texto principal do projeto de lei que regulamenta e amplia a possibilidade de terceirização das contratações no mercado de trabalho brasileiro.

O SINCOMAM vem observando atentamente a grande mobilização em torno do tema da terceirização por causa da tramitação do Projeto de Lei (PL) 4330/2004, o qual amplia a permissão de terceirizações, permitindo a contratação de serviços terceirizados para qualquer atividade, sem estabelecer limites ao tipo de serviço que pode ser alvo de terceirização.

Como sempre, o SINCOMAM com responsabilidade e prudência, vem se posicionar em relação a essa terceirização, na qual entendemos que será prejudicial aos trabalhadores, diante da iminência de se impor mais essa mazela aos nossos representados.

A terceirização irá gerar precarização da mão de obra e redução salarial. O projeto de lei não traz limites e nem especifica as atividades. Será uma verdadeira desordem.

Com a publicação dessa lei, fatalmente haverá redução de salários e colocará os trabalhadores em piores condições de trabalho, sujeitos a mais acidentes e até mesmo supressão de direitos sociais, previdenciários etc. Será o fim dos direitos trabalhistas e o início de demissões e achatamento dos salários.

No Brasil, a terceirização é restrita às atividades-meio de uma empresa e não pode chegar ao que se chama de "atividades-fim". Atividade-meio é aquela que dá suporte à atividade cen-

tral de uma empresa, que é sua atividade-fim. Numa escola, a atividade-fim é exercida pelo professor. Num hospital, a atividade-fim é a do médico. Elas não podem ser terceirizadas. Quanto a atividade-meio, é o trabalho dos funcionários de limpeza, segurança e auxílio administrativo das escolas e hospitais.

Para o trabalhador em geral é terrível, haja visto que ao ser contratado o salário do terceirizado será reduzido, pois quem ganha é a empresa contratada. Haverá uma redução drástica no salário do trabalhador brasileiro. Basta pegarmos como exemplo os terceirizados que hoje prestam serviço na Petrobras, em média ganham 1/3 de salário do funcionário Petrobras, mesmo ela sabendo que será subsidiada subsidiariamente.

Se não bastasse a abertura do mercado para mão-de-obra estrangeira, pois, grande parte dos empresários as quer por ser mais barata. Entretanto, muitas das vezes não possui a qualificação do trabalhador brasileiro, bem como não respeitam a CLT. Importante, salientar que o SINCOMAM é tenazmente contra mão de obra estrangeira, pois temos farta mão de obra qualificada, portanto não justifica a abertura para estrangeiros, haja visto que eles jamais facilitaram nossa vida lá fora. Porém, temos que tratar os nossos trabalhadores em igualdade de condições com os demais trabalhadores e principalmente, respeitando a legislação pátria.

Por fim, outra grande preocupação. A empresa terceirizada continua sendo responsável pela contratação, remuneração e direção do trabalho realizado por seus funcionários. O texto prevê

que o contrato de terceirização deverá especificar o serviço a ser prestado, o local e prazo para realização da atividade. Caso o empregado não consiga receber o salário, ele poderá entrar com ação contra a tomadora do serviço. Isso é muito lindo na teoria. Mas, na prática, irá trazer consequências graves para os nossos representados. Uma vez que fatalmente terão de buscar auxílio do Poder Judiciário para fazer valer seus direitos. Isso, por conta que na prática, provavelmente a empresa terceirizada irá colocar a culpa por eventual inadimplência, por exemplo, para a contratante, e vice-versa. E quem irá ficar no meio de jogo de empurra-empurra será o trabalhador.

Recentemente aconteceu de um dos nossos representados sofrer um acidente de trabalho, que custou a perda de um de seus membros, e na hora de apurar a responsabilidade, a empresa contratada jogou a culpa na contratante e depois jogou a culpa no trabalhador. Porém, o SINCOMAM ajuizou a ação competente, para assegurar os direitos do representado, e tivemos êxito. Logo, fica bem claro que a terceirização é fruto de oportunistas que ao se aproveitarem da fragilidade do governo, colocaram em votação no plenário da câmara e aprovaram a **terceirização**, falta o senado, e por fim sanção da Presidenta da República que esperamos vetar tamanha maldade que querem fazer com o trabalhador brasileiro, se aproveitaram de um momento de fragilidade do governo, furiosamente despejam sobre o trabalhador toda sua ira para ganharem ainda mais com o já sofrido suor derramado do trabalhador brasileiro.

Veja a seguir a lista dos deputados que votaram **a favor** da terceirização

Alexandre Leite SP / DEM	Carlos Henrique Gaguim TO / PMDB	Lucio Mosquini RO / PMDB	Dâmina Pereira MG / PMN
Carlos Melles MG / DEM	Carlos Marun MS / PMDB	Manoel Junior PB / PMDB	Afonso Hamm RS / PP
Claudio Cajado BA / DEM	Celso Jacob RJ / PMDB	Marcelo Castro PI / PMDB	Arthur Lira AL / PP
Eli Côrrea Filho SP / DEM	Celso Maldaner SC / PMDB	Marcos Rotta AM / PMDB	Beto Rosado RN / PP
Hélio Leite PA / DEM	Celso Pansera RJ / PMDB	Marinha Raupp RO / PMDB	Cacá Leão BA / PP
Jorge Tadeu Mudalen SP / DEM	Daniel Vilela GO / PMDB	Marquinho Mendes RJ / PMDB	Covatti Filho RS / PP
José Carlos Aleluia BA / DEM	Danilo Forte CE / PMDB	Mauro Lopes MG / PMDB	Dilceu Sperafico PR / PP
Marcelo Aguiar SP / DEM	Darcísio Perondi RS / PMDB	Mauro Mariani SC / PMDB	Dimas Fabiano MG / PP
Mendonça Filho PE / DEM	Edinho Bez SC / PMDB	Mauro Pereira RS / PMDB	Eduardo da Fonte PE / PP
Onyx Lorenzoni RS / DEM	Edio Lopes RR / PMDB	Newton Cardoso Jr MG / PMDB	Esperidião Amin SC / PP
Osmar Bertoldi PR / DEM	Fernando Jordão RJ / PMDB	Osmar Serraglio PR / PMDB	Ezequiel Fonseca MT / PP
Paulo Azi BA / DEM	Flaviano Melo AC / PMDB	Pedro Chaves GO / PMDB	Fernando Monteiro PE / PP
Félix Mendonça Júnior BA / PDT	Geraldo Resende MS / PMDB	Rogério Peninha Mendonça SC / PMDB	Iracema Portella PI / PP
Mário Heringer MG / PDT	Hugo Motta PB / PMDB	Ronaldo Benedet SC / PMDB	Jerônimo Goergen RS / PP
André Fufuca MA / PEN	Jéssica Sales AC / PMDB	Saraiva Felipe MG / PMDB	José Otávio Germano RS / PP
Kaio Maniçoba PE / PHS	João Marcelo Souza MA / PMDB	Sergio Souza PR / PMDB	Julio Lopes RJ / PP
Marcelo Aro MG / PHS	José Fogaça RS / PMDB	Silas Brasileiro MG / PMDB	Lázaro Botelho TO / PP
Alberto Filho MA / PMDB	José Priante PA / PMDB	Soraya Santos RJ / PMDB	Luis Carlos Heinze RS / PP
Aníbal Gomes CE / PMDB	Lelo Coimbra ES / PMDB	Valdir Colatto SC / PMDB	Luiz Fernando Faria MG / PP
Baleia Rossi SP / PMDB	Leonardo Picciani RJ / PMDB	Walter Alves RN / PMDB	Marcus Vicente ES / PP
Cabuçu Borges AP / PMDB	Leonardo Quintão MG / PMDB	Washington Reis RJ / PMDB	Mário Negromonte Jr. BA / PP
Carlos Bezerra MT / PMDB	Lindomar Garçon RO / PMDB		Missionário José Olimpio SP / PP

Odelmo Leão MG / PP	Magda Mofatto GO / PR	Paulo Foletto ES / PSB	João Rodrigues SC / PSD
Renato Molling RS / PP	Marcio Alvino SP / PR	Tenente Lúcio MG / PSB	Joaquim Passarinho PA / PSD
Ricardo Barros PR / PP	Maurício Quintella Lessa AL / PR	Tereza Cristina MS / PSB	José Carlos Araújo BA / PSD
Roberto Balestra GO / PP	Miguel Lombardi SP / PR	Vicentinho Júnior TO / PSB	Marcos Montes MG / PSD
Roberto Britto BA / PP	Milton Monti SP / PR	Andre Moura SE / PSC	Rômulo Gouveia PB / PSD
Ronaldo Carletto BA / PP	Paulo Feijó RJ / PR	Eduardo Bolsonaro SP / PSC	Silas Câmara AM / PSD
Sandes Júnior GO / PP	Remídio Monai RR / PR	Júlia Marinho PA / PSC	Sóstenes Cavalcante RJ / PSD
Alex Manente SP / PPS	Alan Rick AC / PRB	Professor Victório Galli MT / PSC	Walter Ihoshi SP / PSD
Carmen Zanotto SC / PPS	Beto Mansur SP / PRB	Raquel Muniz MG / PSC	Alexandre Baldy GO / PSDB
Marcos Abrão GO / PPS	César Halum TO / PRB	Silvio Costa PE / PSC	Alfredo Kaefer PR / PSDB
Roberto Freire SP / PPS	Fausto Pinato SP / PRB	Átila Lins AM / PSD	Antonio Imbassahy BA / PSDB
Rubens Bueno PR / PPS	Marcelo Squassoni SP / PRB	Cesar Souza SC / PSD	Arthur Virgílio Bisneto AM / PSDB
Sandro Alex PR / PPS	Antonio Balhmann CE / PROS	Evandro Roman PR / PSD	Bonifácio de Andrada MG / PSDB
Altineu Côrtes RJ / PR	Ronaldo Fonseca DF / PROS	Fábio Faria RN / PSD	Bruna Furlan SP / PSDB
Bilac Pinto MG / PR	Adilton Sachetti MT / PSB	Fábio Mitidieri SE / PSD	Bruno Araújo PE / PSDB
Capitão Augusto SP / PR	César Messias AC / PSB	Felipe Bornier RJ / PSD	Bruno Covas SP / PSDB
Dr. João RJ / PR	Fabio Garcia MT / PSB	Francisco Chapadinha PA / PSD	Caio Narcio MG / PSDB
Giacobo PR / PR	Fernando Coelho Filho PE / PSB	Goulart SP / PSD	Carlos Sampaio SP / PSDB
Gorete Pereira CE / PR	Heráclito Fortes PI / PSB	Herculano Passos SP / PSD	Célio Silveira GO / PSDB
João Carlos Bacelar BA / PR	José Reinaldo MA / PSB	Heuler Cruvinel GO / PSD	Domingos Sávio MG / PSDB
Jorginho Mello SC / PR	Júlio Delgado MG / PSB	Indio da Costa RJ / PSD	Eduardo Barbosa MG / PSDB
Laerte Bessa DF / PR	Leopoldo Meyer PR / PSB	Irajá Abreu TO / PSD	Eduardo Cury SP / PSDB
Lúcio Vale PA / PR	Luiz Lauro Filho SP / PSB	Jaime Martins MG / PSD	Fábio Sousa GO / PSDB

Giuseppe Vecci
GO / PSDB**Izalci**
DF / PSDB**João Castelo**
MA / PSDB**Luiz Carlos Haully**
PR / PSDB**Marco Tebaldi**
SC / PSDB**Marcus Pestana**
MG / PSDB**Miguel Haddad**
SP / PSDB**Nelson Marchezan Junior**
RS / PSDB**Nilson Leitão**
MT / PSDB**Nilson Pinto**
PA / PSDB**Otavio Leite**
RJ / PSDB**Paulo Abi-Ackel**
MG / PSDB**Pedro Vilela**
AL / PSDB**Rogério Marinho**
RN / PSDB**Samuel Moreira**
SP / PSDB**Shéridan**
RR / PSDB**Silvio Torres**
SP / PSDB**Vitor Lippi**
SP / PSDB**Aluisio Mendes**
MA / PSDC**Luiz Carlos Ramos**
RJ / PSDC**Alex Canziani**
PR / PTB**Antonio Brito**
BA / PTB**Arnon Bezerra**
CE / PTB**Cristiane Brasil**
RJ / PTB**Jorge Côrte Real**
PE / PTB**Josué Bengtson**
PA / PTB**Jovair Arantes**
GO / PTB**Jozi Rocha**
AP / PTB**Luiz Carlos Busato**
RS / PTB**Nelson Marquezelli**
SP / PTB**Nilton Capixaba**
RO / PTB**Sérgio Moraes**
RS / PTB**Walney Rocha**
RJ / PTB**Delegado Edson Moreira**
MG / PTN**Renata Abreu**
SP / PTN**Evair de Melo**
ES / PV**Evandro Gussi**
SP / PV**Fábio Ramalho**
MG / PV**Leandre**
PR / PV**Victor Mendes**
MA / PV**William Woo**
SP / PV**Arthur Oliveira Maia**
BA / SOLIDARIED**Augusto Coutinho**
PE / SOLIDARIED**Benjamin Maranhão**
PB / SOLIDARIED**Carlos Manato**
ES / SOLIDARIED**Elizeu Dionizio**
MS / SOLIDARIED**Genecias Noronha**
CE / SOLIDARIED**Laercio Oliveira**
SE / SOLIDARIED**Lucas Vergilio**
GO / SOLIDARIED**Paulo Pereira da Silva**
SP / SOLIDARIED**Zé Silva**
MG / SOLIDARIED**Veja a seguir a lista dos deputados que votaram **contra** da terceirização****Elmar Nascimento**
BA / DEM**Mandetta**
MS / DEM**Moroni Torgan**
CE / DEM**Professora Dorinha Seabra Rezende**
TO / DEM**Alice Portugal**
BA / PCdoB**Aliel Machado**
PR / PCdoB**Carlos Eduardo Cadoca**
PE / PCdoB**Daniel Almeida**
BA / PCdoB**Davidson Magalhães**
BA / PCdoB**Jandira Feghali**
RJ / PCdoB**Jô Moraes**
MG / PCdoB**João Derly**
RS / PCdoB**Luciana Santos**
PE / PCdoB**Orlando Silva**
SP / PCdoB**Rubens Pereira Júnior**
MA / PCdoB**Wadson Ribeiro**
MG / PCdoB**Abel Mesquita Jr.**
RR / PDT**Afonso Motta**
RS / PDT**André Figueiredo**
CE / PDT**Dagoberto**
MS / PDT**Damião Feliciano**
PB / PDT**Flávia Moraes**
GO / PDT**Giovani Cherini**
RS / PDT**Major Olimpio**
SP / PDT**Marcelo Matos**
RJ / PDT**Marcos Rogério**
RO / PDT**Pompeo de Mattos**
RS / PDT**Roberto Góes**
AP / PDT**Ronaldo Lessa**
AL / PDT**Sergio Vidigal**
ES / PDT**Subtenente Gonzaga**
MG / PDT

Weverton Rocha MA / PDT	Nelson Meurer PR / PP	Jony Marcos SE / PRB	João Fernando Coutinho PE / PSB
Wolney Queiroz PE / PDT	Arnaldo Jordy PA / PPS	Ronaldo Martins (Abstenção) CE / PRB	Jose Stédile RS / PSB
Junior Marreca MA / PEN	Eliziane Gama MA / PPS	Sérgio Reis SP / PRB	Keiko Ota SP / PSB
Adail Carneiro CE / PHS	Hissa Abrahão AM / PPS	Ademir Camilo MG / PROS	Luciano Ducci PR / PSB
Diego Garcia PR / PHS	Moses Rodrigues CE / PPS	Beto Salame PA / PROS	Luiza Erundina SP / PSB
Dulce Miranda TO / PMDB	Raul Jungmann PE / PPS	Domingos Neto CE / PROS	Maria Helena RR / PSB
Eduardo Cunha (Art. 17) RJ / PMDB	Alfredo Nascimento AM / PR	Dr. Jorge Silva ES / PROS	Rodrigo Martins PI / PSB
Hermes Parcianello PR / PMDB	Anderson Ferreira PE / PR	Givaldo Carimbão AL / PROS	Stefano Aguiar MG / PSB
Hildo Rocha MA / PMDB	Cabo Sabino CE / PR	Leônidas Cristino CE / PROS	Tadeu Alencar PE / PSB
Jarbas Vasconcelos PE / PMDB	Clarissa Garotinho RJ / PR	Miro Teixeira RJ / PROS	Erivelton Santana BA / PSC
João Arruda PR / PMDB	Francisco Floriano RJ / PR	Rafael Motta RN / PROS	Irmão Lazaro BA / PSC
Josi Nunes TO / PMDB	José Rocha BA / PR	Valtenir Pereira MT / PROS	Marcos Reategui AP / PSC
Laudivio Carvalho MG / PMDB	Lincoln Portela MG / PR	Alexandre Valle RJ / PRP	Pr. Marco Feliciano SP / PSC
Marx Beltrão AL / PMDB	Luiz Cláudio (Abstenção) RO / PR	Marcelo Álvaro Antônio MG / PRP	Alexandre Serfiotis RJ / PSD
Osmar Terra RS / PMDB	Silas Freire PI / PR	Cícero Almeida AL / PRTB	Danrlei de Deus Hinterholz RS / PSD
Rodrigo Pacheco MG / PMDB	Tiririca SP / PR	Átila Lira PI / PSB	Delegado Éder Mauro PA / PSD
Roney Nemer DF / PMDB	Wellington Roberto PB / PR	Bebeto BA / PSB	Fernando Torres BA / PSD
Simone Morgado PA / PMDB	Zenaide Maia RN / PR	Flavinho SP / PSB	Júlio Cesar PI / PSD
Veneziano Vital do Rêgo PB / PMDB	André Abdon AP / PRB	Glauber Braga RJ / PSB	Paulo Magalhães BA / PSD
Antônio Jácome RN / PMN	Celso Russomanno SP / PRB	Gonzaga Patriota PE / PSB	Rogério Rosso (Abstenção) DF / PSD
Hiran Gonçalves RR / PMN	Cleber Verde MA / PRB	Heitor Schuch RS / PSB	Betinho Gomes PE / PSDB
Conceição Sampaio AM / PP	Jhonatan de Jesus (Abstenção) RR / PRB	Janete Capiberibe AP / PSB	

Daniel Coelho PE / PSDB	Assis do Couto PR / PT	Luizianne Lins CE / PT	Weliton Prado MG / PT
Delegado Waldir GO / PSDB	Benedita da Silva RJ / PT	Marco Maia RS / PT	Zé Carlos MA / PT
Geovania de Sá SC / PSDB	Beto Faro PA / PT	Marcon RS / PT	Zé Geraldo PA / PT
Lobbe Neto SP / PSDB	Bohn Gass RS / PT	Margarida Salomão MG / PT	Zeca do Pt MS / PT
Mara Gabrielli SP / PSDB	Caetano BA / PT	Maria do Rosário RS / PT	Arnaldo Faria de Sá SP / PTB
Max Filho ES / PSDB	Carlos Zarattini SP / PT	Merlong Solano PI / PT	Deley RJ / PTB
Pedro Cunha Lima PB / PSDB	Chico D Angelo RJ / PT	Moema Gramacho BA / PT	Eros Biondini MG / PTB
Raimundo Gomes de Matos CE / PSDB	Décio Lima SC / PT	Nilto Tatto SP / PT	Pedro Fernandes MA / PTB
Rocha AC / PSDB	Enio Verri PR / PT	Paulão AL / PT	Ricardo Teobaldo PE / PTB
Cabo Daciolo RJ / PSOL	Erika Kokay DF / PT	Paulo Pimenta RS / PT	Ronaldo Nogueira RS / PTB
Chico Alencar RJ / PSOL	Fabiano Horta RJ / PT	Paulo Teixeira SP / PT	Wilson Filho PB / PTB
Edmilson Rodrigues PA / PSOL	Fernando Marroni RS / PT	Pedro Uczai SC / PT	Zeca Cavalcanti PE / PTB
Ivan Valente SP / PSOL	Gabriel Guimarães MG / PT	Professora Marcivania AP / PT	Brunny MG / PTC
Jean Wyllys RJ / PSOL	Givaldo Vieira ES / PT	Reginaldo Lopes MG / PT	Uldurico Junior BA / PTC
Adelmo Carneiro Leão MG / PT	Helder Salomão ES / PT	Rubens Otoni GO / PT	Bacelar BA / PTN
Afonso Florence BA / PT	João Daniel SE / PT	Ságuas Moraes MT / PT	Christiane de Souza Yared PR / PTN
Alessandro Molon RJ / PT	José Airton Cirilo CE / PT	Sibá Machado AC / PT	Dr. Sinval Malheiros SP / PV
Ana Perugini SP / PT	José Guimarães CE / PT	Valmir Assunção BA / PT	Sarney Filho MA / PV
Andres Sanchez SP / PT	José Mentor SP / PT	Valmir Prascidelli SP / PT	Augusto Carvalho DF / SOLIDARIED
Angelim AC / PT	Leo de Brito AC / PT	Vander Loubet MS / PT	Expedito Netto RO / SOLIDARIED
Arlindo Chinaglia SP / PT	Leonardo Monteiro MG / PT	Vicente Candido SP / PT	JHC AL / SOLIDARIED
Assis Carvalho PI / PT	Luiz Couto PB / PT	Vicentinho SP / PT	
	Luiz Sérgio RJ / PT	Waldenor Pereira BA / PT	

Novos projetos

Abertura de nova delegacia e cursos de qualificação para CDM's são metas do SINCOMAM para 2015



Fotos: SINCOMAM

Diretoria do SINCOMAM durante evento no CIAGA

Organizar o calendário de ações referente à pauta de reivindicações, fechar boas negociações e garantir o direito dos representados. Mesmo em tempos de crise no mercado brasileiro, são esses objetivos que a diretoria do SINCOMAM pretende cumprir neste ano. Segundo o presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz, novos projetos também já estão em andamento, dentre eles, a continuidade de cursos de qualificação e abertura de mais delegacias fim dar mais assistência aos nossos representados.

"Estamos esperançosos com a inauguração da nova Delegacia na Bahia, que atenderá as necessidades dos profissionais da categoria que buscam assistência sindical e qualificação profissional. Além disso, pretendemos utilizar o espaço para realizar as assembleias e reuniões da diretoria junto às empresas de navegação", destaca Albernoz.

O Presidente do sindicato também comentou com repúdio à corrupção que está ocorrendo na Petrobras, e ressaltou ainda que para colocar o Brasil nos trilhos novamente o Governo precisará tomar

sérias medidas anticorrupção e fazer uma verdadeira faxina na diretoria da Estatal e suas subsidiárias.

"Desejamos que a Petrobras recupere seu prestígio e volte a ser do povo brasileiro, pois era considerada a maior indutora de empregos em todo o país. O que está acontecendo é uma vergonha! Além disso, temos o impasse das medidas provisórias (MPs) 664 e 665, que alteram regras para benefícios sociais como pensão, auxílio-doença e seguro-desemprego. Todos esses agravantes devem impactar a vida dos empresários e trabalhadores de todos os setores. Sabemos que o SINCOMAM enfrentará uma conjuntura desafiadora em 2015, isso exige que cada departamento faça um esforço extra. Ainda temos um longo caminho pela frente, pois os próximos meses serão ainda mais difíceis, com muito mais trabalho e esforço para mantermos o pouco que já conquistamos. Contudo, vamos continuar com a mesma determinação e sem dúvidas conquistaremos ainda mais espaços para os Condutores de Máquinas da Marinha Mercante brasileira", disse Albernoz.

ELCANO

▶ LONGO CURSO/CABOTAGEM *Vigência do ACT: 2015-2017*

O SINCOMAM assinou o ACT 2015/2017 com a empresa ELCANO, referente aos Condutores de Máquinas, no qual traz como principal avanço a mudança do regime de embarque para 1x1 (um dia folga para cada um dia de embarque).



(Esquerda) Comte. Cesar Castro – Diretor de RH da Elcano e o Presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz.

TRANSPETRO/ PETROBRAS

▶ LONGO CURSO/CABOTAGEM *Vigência: PLR 2014*

Até o fechamento desta edição, as empresas TRANSPETRO e PETROBRAS ainda não informaram os valores e a previsão para pagamento da PLR.

GOLAR

▶ LONGO CURSO/CABOTAGEM *Vigência do ACT: 2015*

O SINCOMAM assinou o ACT 2015 com a empresa GOLAR, referente aos Condutores de Máquinas. No Acordo foi possível reajuste acima do INPC.

SAAM SMIT

▶ APOIO PORTUÁRIO *Vigência do ACT: 2014-2016 MA e BA*

O SINCOMAM assinou os ACTs 2014/2016 com a empresa SAAM SMIT, referentes aos Condutores de Máquinas que laboram no apoio portuário dos estados do Maranhão e da Bahia. Nas negociações foi possível garantir reajustes acima do INPC e avanços na PLR.

MULICEIRO

▶ APOIO PORTUÁRIO – APOIO MARÍTIMO *Vigência do ACT: 2015-2017*

O SINCOMAM assinou com a empresa MULICEIRO os ACTs 2015/2017, abrangendo os Condutores de Máquinas que laboram no Apoio Portuário e Apoio Marítimo.

TRANSEAPORT

▶ AMARRADORES PORTUÁRIOS *Vigência do ACT: 2015-2016*

O SINCOMAM assinou o ACT 2015/2016 com a empresa TRANSEAPORT, referente aos Amarradores Portuários. Apesar do cenário econômico desfavorável foi possível garantir reajuste conforme INPC.



(Esquerda) Diretor Wallace Albernoz do SINCOMAM e o Diretor Alexandre Brito da Transeaport (direita)

BRASBUNKER/ NAVE MESTRA

▶ APOIO PORTUÁRIO

Vigência do ACT: Termo Aditivo 2014-2016 (RJ)

O SINCOMAM assinou com as empresas BRASBUNKER e NAVE MESTRA, o Termo Aditivo ao ACT 2014/2016, compreendendo reajustes para o período 2015/2016, referentes aos Condutores de Máquinas que laboram no apoio portuário do estado Rio de Janeiro.



(esquerda para direita) Selmo da Cunha – Coordenador Adm. Pessoal da Brasbunker / Nave Mestra, Alcir Albernoz – Presidente do SINCOMAM e Antonio Carvalho – Gerente de Operações, da Brasbunker / Nave Mestra.

V.SHIPS

▶ LONGO CURSO/CABOTAGEM

Vigência do ACT: 2014-2016

O SINCOMAM assinou o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho, com a empresa V.SHIPS, para vigência 2014/2016, referente aos Condutores de Máquinas. O SINCOMAM espera que os próximos sejam mais promissores e que verdadeiramente haja uma valorização desse profissional que é a viga mestra da embarcação.



(Esquerda) Representantes da empresa V.Ships, Alexandre Lima - Gerente de RH e Alessandro Lopes - Diretor, juntamente com o Diretor do SINCOMAM Wallace Ribeiro e o Assessor Jurídico do SINCOMAM, Hamilton Werneck (direita)

Nova filial do SINCOMAM na Bahia

Anota aí o endereço da nova delegacia do SINCOMAM em Salvador: Rua Miguel Calmom, n.º 459, sala 304 (Edifício Almirante Barroso) Bairro: Comércio – Salvador – BA / Cep: 40.015-010



Brasil inicia o ano com o pé esquerdo



ORDEN E PROGRES



Aumento de impostos e da gasolina, conta de luz mais cara, falta d' água e corrupção. O que aconteceu com o nosso país?

Sem perspectivas de crescimento do mercado interno, com alta inflação, demissões em massa, baixa geração de empregos e situação econômica desfavorável devido ao excesso de corrupção, o Brasil passa por uma das piores crises econômicas e políticas desde a redemocratização.

O ano de 2015 mal começou e os anúncios de aumentos e cortes foram divulgados pelo Governo, que gastou demais e agora não tem como pagar a conta. Transportes públicos, energia, crédito pessoal, educação, alimentos e combustíveis, tudo ficou mais caro.

O brasileiro está confuso e talvez arrependimento de sua escolha durante as eleições em 2014. Recentemente, a presidente Dilma Rousseff pediu, durante pronunciamento realizado em rede nacional de TV e rádio, que a população tenha "paciência e compreensão porque a situação é passageira".

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, também anunciou alterações em um conjunto de tributos com o objetivo de "reequilibrar a economia brasileira e aumentar a confiança e o entendimento dos agentes econômicos". Conforme as declarações de Levy, quatro medidas foram implantadas para ajustar as contas públicas do país.

A primeira é um decreto que equipara o atacadista ao industrial do setor de cosméticos para efeito de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A medida garantiu Levy, não implica em aumento de preços finais. O efeito da medida de junho a dezembro de 2015 deve ser de R\$ 381 milhões na arrecadação.

A segunda é o reajuste da alíquota do PIS/COFINS sobre a importação, de 9,25% para 11,75%. Exclui-se da base de cálculo do imposto o ICMS de importação. O impacto a partir de junho deste ano deve ser de R\$ 700 milhões.

A terceira é o restabelecimento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre operações de crédito de pessoa física, que passa de 1,5% para 3%.

A quarta refere-se ao decreto que altera a incidência do PIS/COFINS e Cide sobre os combustíveis. O aumento conjugado das duas alíquotas será de R\$ 0,22 para gasolina e de R\$ 0,15 para o diesel. Os efeitos financeiros estão na ordem de R\$ 2,2 bilhões na arrecadação. Levy informou ainda que, o repasse do aumento da gasolina para o consumidor final seria uma decisão da Petrobras.

Segundo o ministro, o impacto de todas as mudanças comunicadas deve resultar em uma arrecadação extra de R\$ 20,6 bilhões ao longo de 2015. A equipe econômica do governo planeja ainda tomar medidas adicionais para garantir a economia prometida no fim do ano passado.

Para completar o quadro deprimente do Brasil, a população enfrenta uma forte crise no abastecimento de água, que atinge os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Além disso, também há corte no fornecimento de energia em todo o país. Durante reunião no Palácio do Planalto, em Brasília, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, classificou a situação do Brasil como "sensível e preocupante".

Crise hídrica



Área do reservatório do Cantareira (SP)

Um quinto da população brasileira já está sofrendo os efeitos da seca desde o ano passado. Neste verão, as temperaturas subiram no litoral de Santa Catarina, norte do Paraná e nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, que registram mais de cinco graus acima da média.

Considerada como uma das maiores estiagens da história, somada a problemas estruturais e de gerenciamento no sistema de abastecimento de água, a crise hídrica já atinge 46 milhões de pessoas em todo o país.

Os níveis dos rios e reservatórios estão abaixo do normal e a quantidade de chuvas foi menor do que o esperado neste verão. O Sistema Cantareira, maior reservatório de água da região metropolitana de São Paulo, chegou ao último dia de janeiro com apenas 5,1% de sua capacidade, atingindo a segunda cota do volume morto. Outros reservatórios da capital paulista também foram afetados pela falta de chuvas, como é o caso do Alto Tietê, Alto Cotia e Rio Claro.

A falta d'água causou ainda, em estados do Sudeste e do Nordeste do país, racionamento em áreas urbanas, redução na irrigação de propriedades rurais e até o cancelamento da navegação. Desde maio de 2014, a Hidrovia Tietê-Paraná permaneceu fechada, por causa da estiagem no Sudeste. Os produtores de grãos do Mato Grosso e de Goiás tiveram de amargar prejuízos com o escoamento de grãos via ferrovias e rodovias.

O polêmico projeto de transposição do Rio Paraíba do Sul, que prevê o desvio de parte das águas do rio para socorrer as represas de São Paulo, não está dando muito certo. A bacia do Paraíba do Sul, principal fonte de abastecimento do estado do Rio de Janeiro, também já atingiu o volume morto e está secando. Incapaz de evitar a escassez, o governo carioca cogita a possibilidade de racionamento nos próximos meses.

Segundo dados do IAG (Instituto de Astronomia e Geofísica) da USP (Universidade de São Paulo), esta foi à temporada com menos chuvas desde 1969, a maior seca em 45 anos.

Luz mais cara

Outra notícia desagradável aos brasileiros foi o reajuste do valor da energia. Em algumas regiões, esse aumento passou dos 30%, bem acima da inflação. Em São Paulo, a taxa varia de 17,9% a 35,77%. No interior do Rio Grande do Sul, 28,86%. O Piauí teve o maior reajuste do Nordeste: 24,7%.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o aumento foi motivado pela falta de chuvas, o que prejudicou a atividade das hidrelétricas. Das 63 distribuidoras de energia, 52 já modificaram os preços.

Mas, ainda não terminou. O consumidor nem tinha digerido os novos valores da conta de luz e a Aneel anunciou, em março, mais dois reajustes nas tarifas. A Agência aprovou o aumento do preço da bandeira vermelha que passou a ser de R\$ 5,50 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, e ainda definiu um percentual que será cobrado sobre a conta de todos os brasileiros, de acordo com cada distribuidora.

Além dos aumentos, a população também sofreu com os cortes no fornecimento de energia. Em janeiro ocorreu o famoso "apagão", sendo registrado em 11 estados e o Distrito Federal. Distribuidoras em estados das regiões Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste comunicaram que reduziram o fornecimento de luz após uma orientação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o órgão responsável pela gestão de energia no país.

Um dia depois da falta de luz, o Brasil importou energia da Argentina para complementar o atendimento da demanda no período de pico de consumo, conforme o documento divulgado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Segundo especialistas, o risco de acontecer novos apagões durante o ano permanece alto em razão da forte onda de calor, chuva abaixo da média e os baixos níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas.



Foto: divulgação

#ForaDilma: o Impeachment não aconteceu

Um ato histórico marcou o dia 15 de março de 2015, quando brasileiros saíram às ruas para demonstrar sua indignação referente ao atual governo e pedir o impeachment da presidenta milhões de pessoas, segundo estimativas da Polícia Militar (PM), participaram dos protestos em 26 estados e no Distrito Federal. Jornais e sites estrangeiros também noticiaram as manifestações, que aconteceram em Nova York, Paris, Miami e Portugal. Aos gritos brasileiros espalhados no mundo inteiro clamavam: "Fora Dilma!".

Desde que assumiu o segundo mandato, no último mês de janeiro, a presidente Dilma Rousseff não tem conseguido colocar o trem nos trilhos da Ordem e Progresso do nosso Brasil. Com a crise econômica cada vez pior, o dólar em alta e a inflação batendo recordes, a pressão popular e de alguns líderes opositores sobre Dilma ficou intensa.

Para agravar a situação, as recentes investigações de corrupção na Petrobras indicaram denúncias de dinheiro desviado para financiar campanha eleitoral de políticos do Partido dos Trabalhadores (PT). Encurralada, Dilma passou a dar poucas entrevistas à imprensa e evitou aparecer em público.

Em resposta aos milhares de brasileiros no protesto do dia 15, Dilma mandou dois ministros dar o recado à população no seu lugar. Resultado: enquanto os ministros José Eduardo Cardozo (Justiça) e Miguel Rosseto (Secretaria-Geral da Presidência da República) faziam o pronunciamento de Brasília, um panelaço contra o governo Dilma acontecia em várias cidades do Brasil, novamente.

Lembrando que, dias antes do protesto, Dilma já tinha sido xingada e vaiada com panelaços e buzinações, enquanto fazia um pronunciamento na televisão e no rádio pelo Dia da Mulher. Na ocasião, pelo menos 12 capitais participaram do evento: São Paulo, Brasília,



Foto: Paulo Pinto/ Fotos Públicas

Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitória, Curitiba, Porto Alegre, Goiânia, Belém, Recife, Maceió e Fortaleza.

Após as manifestações, o governo prometeu um pacote anticorrupção ao Congresso, a defesa da reforma política e o fim do financiamento privado das campanhas eleitorais.

O ato pró-Dilma

Entidades sindicais e apoiadores do governo da presidente da República, Dilma Rousseff (PT) também realizaram uma manifestação - dois dias antes dos movimentos marcados para o dia 15 de março.

Segundo as autoridades policiais, o protesto reuniu cerca de 33 mil pessoas em todo o país. Para os organizadores do evento, o ato levou 175 mil para às ruas.

De acordo com os parlamentares, o objetivo foi apoiar o movimento considerado 'pró-democracia, contra o golpe, em favor da reforma política e em defesa da Petrobras'. Os manifestantes levaram faixas, vestiam camisetas com a imagem da Dilma e gritavam palavras de ordem como: "Não vamos aceitar nenhum golpe contra Dilma".



Foto: Fernando Frazão/ Agência Brasil



Foto: Tasso Marcelo/ Fotos Públicas

CCR Barcas lança ao mar a embarcação Pão de Açúcar



Primeira embarcação adquirida pelo Governo do Estado do Rio possui alta tecnologia, conforto, qualidade e segurança

“Pão de Açúcar” é o nome da primeira das nove novas embarcações que devem reforçar a frota do transporte público realizado pela CCR Barcas, no Rio de Janeiro. O novo catamarã fará a travessia Rio-Niterói e irá transportar diariamente 2 mil passageiros. A embarcação, comprada pelo Governo do Estado do Rio, foi construída na China através de um investimento de R\$ 32 milhões.

Segundo a concessionária, até 2016, as embarcações Corcovado, Copacabana, Parque da Cidade,

Forte Santa Cruz, Ilha Grande, Angra dos Reis, Itacoatiara e Araribóia, junto com a Pão de Açúcar vão trazer ainda mais qualidade ao sistema de transporte aquaviário sobre a Baía de Guanabara (RJ). Além dos sete novos catamarãs com capacidade para dois mil passageiros, a frota contará também com outras duas embarcações menores, com capacidade para 500 pessoas.

As novas barcas vão possibilitar uma oferta de 24 mil lugares por hora no período de rush no trajeto Rio-Niterói. O tempo de travessia

entre os dois municípios será reduzido de 18 para 10 minutos.

Para a realização do projeto foram investidos R\$ 26,9 milhões em melhorias nas estações, prédio administrativo, embarcações, pontes e flutuantes, com o objetivo de melhoria do conforto dos usuários e colaboradores, conforme informações enviadas ao SINCOMAM pela CCR Barcas.

Estrutura - Pão de Açúcar

As embarcações chinesas, montadas pelo estaleiro China Shipping



Embarcação disponibiliza janelas panorâmicas e espaço para dois mil lugares



Embarcação Martin Afonso reformada pela CCR Barcas

Group/AFAI, têm dois andares, com capacidade para embarque e desembarque nos dois níveis.

A barca Pão de Açúcar conta com sistema de ar-condicionado, bicicletário, interiores mais amplos e iluminados, monitoramento interno por câmeras de segurança, além de painéis de LED, janelas panorâmicas, 100% de acessibilidade para cadeirantes e idosos, 18 banheiros, e dois andares, com possibilidade de embarque e desembarque simultâneos (duas portas).

A embarcação - que já entrou em operação - dispõe ainda de dupla proa, o que elimina a necessidade de manobras para atracação, e uma plataforma flutuante que deverá garantir o nivelamento da rampa de acesso à porta de embarque priorizando a segurança dos passageiros.

Barcas antigas

Até 2007, o sistema de transporte aquaviário contava apenas com 19 embarcações em operação e transportava, em média, 74 mil

pessoas por dia. Atualmente são 24 barcas, incluindo 15 catamarãs e nove barcas tradicionais. Após investimentos no setor, como a reforma de estações e a ampliação da oferta de viagens, 140 mil pessoas são transportadas em um único dia.

Tecnologia de ponta

Durante entrevista ao SINCOMAM, o Engenheiro David Chen, responsável pela tecnologia do navio feito na China, relatou que a construção da barca Pão de Açúcar

ocorreu em 20 meses e que muitos desafios foram enfrentados até a efetivação do projeto.

“Desde que o contrato entrou em vigor até a chegada da embarcação no Brasil, a demora ocorreu em 20 meses. Neste período foram realizados o desenho da embarcação, elaboração de planos de projeto, aprovação dos planos pela Sociedade Classificadora e pelo proprietário, encomenda de materiais, escolha, discurso e encomenda dos equipamentos, construção de casco de alumínio, instalação de máquinas, eletricidade, redes e cabos elétricos, decoração interior, comissionamentos, testes e inspeções dos equipamentos, prova de mar e inspeção, embarque e transporte da embarcação, etc. Além disso, fizemos várias adaptações para melhorar o uso da embarcação no Brasil”, disse Chen.

O engenheiro reforça ainda que a nova frota de navios da CCR terá o que há de mais avançado em tecnologia no mercado e destaca aos leitores do SINCOMAM as principais características da barca Pão de Açúcar.

1. O casco é de alumínio. Nas mesmas condições de cargas e utilização, casco de alumínio é mais leve, econômico de energia e amigável ambiental;

2. Toda a barca é equipada com ar condicionado central, o que pode manter a temperatura de 24 graus nas acomodações de passageiros e nos passadiços, levando mais conforto para os passageiros nos verões com muito calor no Rio;

3. A barca possui propulsão elétrica que faz ela ficar mais estável. Além disso, os geradores principais e auxiliares na praça

de máquinas possuem uma construção dupla que reduz a vibração e uma caixa isolante de ruído. Tudo isto traz uma viagem tranquila com menos incômodo para os passageiros;

4. O passadiço da Pão de Açúcar dispõe de uma área larga e uma visão ampla. Equipado com os aparelhos de alarme, navegação, monitoração, ele é de alta automação, o que pode garantir a segurança de navegação, bem como simplificar os trabalhos do comandante e chefe de máquinas. O passadiço também tem ar condicionado que traz conforto para o comandante na navegação;

5. Com quatro propulsores azimutais que garante uma manobra melhor, a barca pode girar 360 graus no mesmo ponto e movimentar paralelamente, o que é mais seguro na atracação e navegação;



Engenheiro David Chen, do estaleiro China Shipping Group/AFAL



Equipe de engenharia da China junto com o Chefe de Máquinas brasileiro (ao centro), que estava em treinamento na barca Pão de Açúcar

"Realizamos treinamentos durante um mês no Rio para a tripulação que irá operar a Pão de Açúcar. Nós temos a maior honra de construir as barcas para o Brasil, que vai oferecer mais conveniência e conforto na viagem da população do Rio de Janeiro", disse o engenheiro David Chen

6. A barca tem janelas panorâmicas nas acomodações de passageiros para que os mesmos sentados tenham conforto e possam assistir as paisagens na linha de navegação do Rio;

7. A barca ainda disponibiliza copas para a tripulação, em que são equipadas com banheiros, chuveiros, pias e forno microondas, etc, que oferecem mais conveniência para a tripulação;

8. A decoração interior é um desenho especial. Os painéis de colmeia, um material específico para casco de alumínio, é a prova d' água e resistente ao fogo. O piso é coberto pelo material PVC antiderrapante, o que mantém a conformidade em toda acomodação;

9. Segundo as normas da sociedade classificadora, a barca possui 18 sanitários, tudo equipado com lavatórios, portas-toalhas de papel, recipiente para sabão líquido, cestas para toalhas de papel, sendo dois sanitários especiais, um para canhotos e outro para destros, com espaço amplo e cor-

rimão especial, equipados com aparelhos de alarme e socorros importados da Europa;

10. A pintura externa com a forma de ondas foi projetada especialmente pela empresa europeia, mostrando a dinâmica e modernidade. As cores utilizadas tem a conformidade com a cor do Brasil, especialmente do Rio de Janeiro.



Equipe na sessão de máquinas da barca Pão de Açúcar

Segundo Chen, a equipe da China que está no Brasil é composta de nove pessoas (Diretor do Departamento de Engenharia, Vice-Diretor do Centro de Tecnologia, Vice-Diretor da Oficina, Supervisor de Máquinas, Supervisor de Eletricidade, Mestre de Obras, Intérprete e Assistente de Negócios), entre as quais, quatro já voltaram à China no dia 18 de janeiro e cinco permanecem no Rio de Janeiro para realizar a entrega da embarcação.

David Chen também disse que a construção da embarcação Pão de Açúcar foi um grande desafio

para toda a equipe. "Visto que foi a primeira vez que construímos uma barca para o Brasil, onde as normas e requisitos aplicados no país são estranhos para nós. Investimos muitas forças e custos para atender aos requisitos rígidos na especificação de ar condicionado e nível de ruído para a barca em questão. A grande diferença no pensamento e cultura entre o Brasil e a China também resultou na dificuldade dos primeiros contatos. No entanto, tais problemas estão sendo reduzidos ao longo de conhecimento mútuo e profundo", ressaltou.

Qualificação da mão de obra

De acordo com o Gestor de Pessoas da CCR Barcas, Rogério Fonseca, o processo de treinamento e aprendizado das tecnologias das novas barcas já iniciou e todos os operadores terão a oportunidade de qualificação para os trabalhos.

"Os novos catamarãs possuem uma tecnologia avançada e, por isso, já temos a primeira turma de profissionais em treinamento juntamente com a equipe de engenharia da China, visando sanar todas as dúvidas sobre



equipamentos, sistemas eletrônicos, tecnológicos e mecânicos da embarcação. Teremos ainda a abertura de vagas em cursos de qualificação gratuitos para os operadores interessados em trabalhar nas novas embarcações”, disse Rogério durante entrevista para a revista SINCOMAM.

O Chefe de Máquinas (em treinamento), Fábio dos Santos Oliveira, revelou ao SINCOMAM que está muito satisfeito com a nova barca e que novas oportunidades de trabalho devem surgir com a chegada das próximas embarcações. “Eu comecei aqui [nas barcas] como bilheteiro e fui buscando sempre alcançar novos patamares através de cursos técnicos e de qualificação. Estou trabalhando há três anos como Condutor de Máquinas e tive a oportunidade de ir para a China participar de todo o projeto da barca Pão de Açúcar. Quando terminar essa primeira turma do treinamento, teremos novas inscrições abertas e eu espero passar toda a experiência e aprendizado que adquiri neste

mercado para meus futuros colegas de trabalho”, completou Fábio Oliveira.

Destaques do Ano 2014

A CCR Barcas informou ao SINCOMAM que 2014 foi um ano de muitos desafios para a concessionária. Com a interdição do elevador da perimetral no final de 2013, a empresa teve a necessidade de desenvolver um plano operacional para atender as necessidades dos usuários. Com isso, em conjunto com a prefeitura e Governo do Estado do Rio de Janeiro, foram implantadas melhorias nos acessos às estações e implantação de um novo terminal rodoviário na Praça Marechal Âncora (ao lado da estação das Barcas na Praça XV), facilitando a integração do passageiro com as principais linhas de ônibus. Também foi implantado a climatização na estação da Praça XV, proporcionando um maior bem estar para o usuário do sistema.

Desde que assumiu a concessão do transporte aquaviário, em julho de 2012, a CCR Barcas

vem realizando uma série de melhorias para elevar o padrão de qualidade do serviço prestado. O aluguel de novas embarcações, a reforma das estações e a revitalização do estaleiro foram algumas das entregas realizadas desde então. Todas estas melhorias na operação proporcionaram o prêmio de mérito da mobilidade urbana da Secretaria de Transportes do Município do Rio de Janeiro.

Sustentabilidade

A sustentabilidade está incluída em todos os processos da empresa, através da preocupação com os pilares econômicos, sociais e ambientais. O transporte aquaviário é um meio de transporte sustentável, visto que é menos poluente que outros modais. A CCR Barcas também promove projetos sociais junto às comunidades dos municípios que atende. Dentre os projetos, estão: Cine Tela; Buzum!; Teatro nos Parques; Sacolona; Projeto Gravel, além de patrocínios e apoios a projetos como o Bem me Quer Paquetá e o Viva Vôlei.

Sobre a CCR Barcas

A CCR Barcas, quarta maior operação aquaviária de passageiros no mundo, é a única concessionária de serviços públicos dedicada à operação de transporte de massa no modal aquaviário, com direito de atuação no Estado do Rio de Janeiro. Transporta diariamente cerca de 110 mil passageiros em todo o sistema. Por ano, navega aproximadamente 640 mil quilômetros, transportando cerca de 29 milhões de passageiros, em mais de 80 mil viagens.

A concessionária tem 24 embarcações (15 catamarãs e 9 barcas tradicionais), aproximadamente 1.100 colaboradores e opera seis linhas em cin-

co estações: Praça XV, Praça Araribóia, Cocotá, Paquetá e Charitas. Na Divisão Sul, três pontos de atracação fazem parte da operação nas linhas que servem à Ilha Grande (Abraão), Mangaratiba e Angra dos Reis.

No dia 2 de julho de 2012, o Grupo CCR assumiu o controle acionário da concessionária Barcas S.A., adquirindo 80% das ações da empresa. Com a chegada da CCR, um dos maiores grupos privados de concessões de infraestrutura da América Latina, a concessionária passou a se chamar CCR Barcas, marcando o início de uma nova fase para esse transporte de massa que tem 180 anos de existência.

Tecon Salvador completa 15 anos com mais de R\$ 300 milhões investidos

Foto: Wilson Sons Terminais - Tecon Salvador (BA)

Capacidade de movimentação do terminal operado pela Wilson Sons saltou de 49 mil TEUs para 530 mil TEUs

O Terminal de Contêineres de Salvador (Tecon), operado pelo Grupo Wilson Sons, anuncia que completou 15 (quinze) anos de atuação no mercado, com mais de R\$ 300 milhões em investimentos.

Segundo o Tecon baiano, durante este período, a capacidade de movimentação do terminal elevou de 49 mil TEUs para os atuais 530 mil TEUs. Já a produtividade média, medida principal de eficiência de um terminal de contêineres, passou de 7,5 movimentos por hora no ano 2000 para mais de 57 movimentos por hora, marca alcançada em 2014.

Considerado uma das principais ferramentas de investimentos para a Bahia, o Tecon Salvador foca na abertura de novos mercados, aliado ao intenso trabalho de containerização de cargas movimentadas a granel, além do apoio ao desenvolvimento da cabotagem. Apenas no último ano, foram atraídos mais de 9 mil TEUs de cargas novas. No início de 2015, 100% dos navios com cargas de projeto destinadas para o Estado atracaram no Tecon.

"Graças aos investimentos nesses últimos anos, o terminal está apto a receber os maiores navios de contêineres que escalam a costa brasileira, com um cais preferencial para cabotagem. Também desenvolvemos a capacidade e know-how para operar cargas especiais, que atendem os grandes projetos industriais e de infraestrutura da Bahia", ressaltou o diretor-executivo do Tecon Salvador, Demir Lourenço.

Na área comercial, o terminal inovou em atendimento ao cliente criando o canal Reefer Intelligence, voltado para o atendimento de cargas frigorificadas, e o desenvolvimento da plataforma online "Portal do Cliente", que proporcionará um melhor nível de automação dos serviços e proximidade dos clientes com o terminal.

Portos da Bahia

Os portos baianos fecharam 2014 com uma soma total entre movimentação de cargas dos portos públicos e TUPs (Terminais de Uso Privado), de 40 milhões de toneladas, um crescimento de 10%, em relação às 35,6 milhões de toneladas de 2013. Isoladamente, as unidades públicas (Salvador, Candeias e Aratu) atingiram 11,3 milhões de toneladas e pela primeira vez, o porto da capital baiana ultrapassou a barreira de 4 milhões de toneladas.

Segundo informações da Codeba (Companhia Docas do Estado da Bahia), para 2015, os principais desafios são a expansão do terminal de contêineres de Salvador e a ampliação e modernização do Porto de Aratu.

Desde 2009, início da atual gestão, os investimentos no Porto de Salvador somam R\$ 980 milhões, dos quais R\$ 800 milhões do setor público, incluindo R\$ 450 milhões da Via Expressa, R\$ 100 milhões da dragagem e R\$ 98 milhões para a obra de ampliação do quebra-mar.

Movimentação de cargas eólicas

O Tecon Salvador realizou a ampliação da movimentação de cargas soltas (breakbulk) voltadas para a geração de energia eólica na Bahia. Até março, o terminal recebeu 32,4 mil metros cúbicos (5 mil toneladas) em equipamentos, o que representa mais de 80% de todo o volume destinado ao Porto de Salvador nos primeiros meses do ano. Já em relação à movimentação do terminal no mesmo período de 2014, o crescimento foi de 100%.

“A Bahia recebeu cerca de R\$ 4 bilhões de investimentos em empreendimentos eólicos entre 2009 e 2014, e a previsão é de que outros R\$ 5 bilhões sejam investidos no setor até 2016”, afirmou o superintendente de Indústria e Mineração da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado, Rafael Valverde.

Ainda em 2015, segundo o superintendente, está prevista a instalação de projetos como Alto Sertão III, da Renova, na região de Caetitê, e de empreendimentos no município de Campo Formoso, pela Atlantic.

“Operar cargas soltas especiais exige uma equipe especializada e treinada para lidar com medidas e peso fora do padrão. Elas demandam o mínimo de transporte possível por serem equipamentos sensíveis e de alto valor agregado. É um desafio que o terminal já incorporou em seu dia a dia e ainda tem capacidade de ampliar sua movimentação”, completou a diretora comercial do Tecon Salvador, Patricia Iglesias.

Diversas empresas formam a ampla cadeia de geração de energia eólica na Bahia. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, hoje no Estado destacam-se entre os maiores fabricantes de aerogeradores a Alstom, Gamesa e Acciona. Na produção de torres, figuram a Torrebras e a TEN. Em relação aos geradores de energia elétrica pela fonte eólica, os maiores players são Renova, Enel, CER, Sowitec, Brennard, Chesf, Rio Energy e Casa dos Ventos.

Serviços online

Visando agilizar os serviços ao cliente, o Terminal lançou o Portal do Cliente, uma plataforma digital que vai ampliar a integração dos clientes com os serviços oferecidos pelo terminal. O Tecon Salvador torna-se, assim, o primeiro do Norte/Nordeste a introduzir um canal online com foco na agilidade e transparência dos procedimentos.

A ferramenta já está acessível no site www.teconsalvador.com.br. Através desse canal, o cliente pode solicitar e acompanhar todos os serviços realizados pelo terminal e, ainda, verificar o status da execução de cada um deles de modo simplificado, ágil e com disponibilidade para definição de prazos e agendamento de serviços. Com esse recurso, é possível, por exemplo, verificar o status da carga no pátio; agilizar a conferência de dados, reduzindo a necessidade de atualizações e correções em documentos exigidos por órgãos como a Receita Federal; e realizar estimativa de cálculos dos serviços que se pretende executar pelo terminal da capital baiana.

A diretora comercial do Tecon Salvador, Patricia Iglesias, explica que, de forma bem simples e didática, o cliente poderá interagir e acessar o Portal do Cliente de qualquer lugar e a qualquer hora, além de poder contar através da Gestão de Atendimento ao Cliente (GAC) com suporte online para dúvidas e alinhamentos dos procedimentos. “Os próximos passos serão o desenvolvimento de um aplicativo para celular como mais um facilitador para nossos clientes e parceiros”, disse Iglesias.



Tecon Salvador (BA)

Wilson Sons Rebocadores pretende entregar 12 novos barcos até 2016

Fotos: Wilson Sons



Embarcação WS Pegasus é da série 2411, com 73 toneladas de tração estática (bollard pull)

Com investimentos de US\$ 140,7 milhões, embarcações de apoio portuário estão sendo construídas no estaleiro da companhia, no Guarujá (SP)

Impulsionada pelo crescimento da indústria de óleo e gás e o aumento da demanda comercial nos portos brasileiros, a Wilson Sons Rebocadores (empresa de apoio portuário do Grupo Wilson Sons) anuncia a construção de 12 novos rebocadores, que totalizam investimento de US\$ 140,7 milhões, dos quais 84% são financiados pelo Fundo de Marinha Mercante.

As novas embarcações, que contarão com tecnologias sofisticadas e de última geração, estão sendo construídas pela Wilson Sons Estaleiros, no Guarujá, litoral de São Paulo. A companhia informa que

dentre os 12 rebocadores cinco já foram entregues em 2014, são eles: WS Phoenix, WS Antares, WS Bellatrix, WS Pegasus e WS Perseus. As próximas quatro embarcações são esperadas para 2015 e as demais têm saída prevista para 2016.

Conhecida por oferecer uma das maiores frotas de rebocadores da América Latina, a empresa é líder em serviços de rebocagem naval no país, com 74 embarcações em operação em toda a costa brasileira. A Wilson Sons também atua em operações especiais, entendidas como reboque oceânico, assistência e salvatagem e outras operações acessórias, como o

apoio a operações de offloading. E tem, dentre seus clientes, os principais armadores do mundo.

Para conhecermos melhor o novo projeto da Wilson Sons Rebocadores, o SINCOMAM conversou com o diretor de operações da Wilson Sons Rebocadores, Sérgio Guedes, que falou sobre as novas tecnologias utilizadas nas embarcações, a mudança na identidade visual da marca e as expectativas para 2015.

“O objetivo é ampliar e renovar a frota da companhia, com embarcações mais modernas e potentes que atendam às necessidades dos portos brasileiros”

Revista SINCOMAM - Relate sobre a trajetória da Wilson Sons Rebocadores.

Sérgio Guedes - O negócio de rebocadores é um dos mais antigos e tradicionais da Wilson Sons. Em 1870, quando a então Wilson, Sons & Co. instalou-se em Recife, a empresa já operava rebocadores, batelões e alvarengas. No fim do século XIX a empresa possuía três rebocadores: Evelyn, Linosa e Felicidade. Ao iniciar o século seguinte, a Wilson Sons já estava estabelecida em vários portos do Brasil e oferecia com eficiência os serviços de rebocagem.

Os rebocadores da Wilson Sons destacaram-se em vários momentos da história do país, como na rebocagem do vão central da Ponte Presidente Costa e Silva, a Ponte Rio-Niterói, durante sua construção. Além disso, foram os primeiros de uma empresa nacional a prestar serviços a um navio em alto mar sem programação de escala em portos brasileiros.

Em 2002, a companhia foi pioneira ao participar do Projeto de Parques de Naufrágios Artificiais de Pernambuco. Desde então, já colaborou com

oito rebocadores para o processo de colonização, ocupação biológica e lazer do parque. A excelência no setor levou a Wilson Sons a deter, a partir da década de 1990, percentual relevante do mercado de manobras de navios, serviços de reboque de unidades flutuantes em alto mar e auxílio a obras de engenharia oceânica.

Atualmente, a Wilson Sons Rebocadores está entre os líderes em serviços de rebocagem naval no pa-

ís. Sua frota é a maior do país e uma das maiores da América Latina e é formada em grande parte por embarcações modernas, de propulsão azimutal, com motores eletrônicos que emitem menos gases poluentes.

R.S. - Quantos rebocadores foram entregues até o momento?

Sérgio Guedes - Do ciclo comentado de 12 embarcações em construção já foram entregues à operação



Diretor operacional da Wilson Sons Rebocadores, Sérgio Guedes



Rebocador WS Phoenix - da série 2411 e possui tração estática (bollard pull) de 72 toneladas

cinco unidades de 70 toneladas de tração estática, todas equipadas com sistema de combate a incêndio 'Fire Fighting 1' (sistema utilizado com grande sucesso no combate a recentes incêndios em terminais açucareiros no Porto de Santos).

Todos os rebocadores em construção atualmente são de concepção azimutal, com motores principais de geração eletrônica e com os mais diversos equipamentos de navegação e comunicação, permitindo operações em todas as áreas homologadas, com total segurança e eficiência. São dotados também de guincho

de reboque na proa e alguns com sistema de combate a incêndio (Fi-Fi 1). Além disso, são rebocadores com capacidade de tração estática variando de 55 a 85 toneladas.

R.S. - Por que as embarcações são batizadas com nomes de corpos celestes?

Sérgio Guedes - Os corpos celestes são muito importantes para a navegação, já que guiaram as embarcações até o surgimento de equipamentos mais modernos. Há muitas décadas, a companhia optou por fazer essa homenagem, que se tornou a marca registrada de seus rebocadores.

Também tivemos uma única mudança na identidade visual das embarcações. Na recente frota, introduzimos a inclusão do prefixo "WS" a frente dos nomes dos corpos celestes, que continuam a batizar nossos rebocadores, como por exemplo: WS Phoenix, WS Antares, WS Bellatrix, WS Perseus, WS Pegasus e WS Leonis.

R.S. - Qual é a importância dos rebocadores estarem sendo desenvolvidos pelo estaleiro da Wilson Sons?

Sérgio Guedes - Para nós, é um grande diferencial fazer parte de um Grupo que tem um estaleiro como uma de suas unidades de negócios. A Wilson Sons possui dois estaleiros no município de Guarujá, chamados de Guarujá I e Guarujá II. Essas unidades possuem capacidade combinada para processar até 10 mil toneladas de aço por ano. Os estaleiros constroem, além dos nossos rebocadores, embarcações para o mercado de petróleo e gás, como PSVs (*Platform Supply Vessels*) e ROVSVs (*Remotely Operated Vehicle Support Vessel*).

R.S. - Por atuar no setor de óleo e gás, em que a segurança é fundamental, quais tecnologias estão sendo utilizadas para evitar riscos e acidentes?

Sérgio Guedes - Dois são os pontos principais em que a Wilson Sons Rebocadores se respalda para



Central de Operação de Rebocadores (COR) da Wilson Sons



Centro de Aperfeiçoamento Marítimo William Salomon da Wilson Sons

garantir a oferta contínua de operações eficientes e seguras com sua frota. A recorrente preocupação na capacitação de seus colaboradores voltada as suas políticas operacionais e de segurança, que seguem as melhores práticas de mercado, bem como a constante renovação das embarcações, trazendo também sempre o que existe de mais inovador e eficaz dessa indústria. Associado a esses pontos e considerando nossas operações em praticamente toda costa brasileira, desenvolvemos modelo de gestão com ferramenta de rastreamento por satélite – a Central de Operação de Rebocadores (COR) – onde apoiamos e controlamos todas as movimentações, cuidando, por exemplo, desde as rotas navegadas até o gerenciamento de velocidades, que implica na administração do consumo de combustível.

R.S. – Os investimentos da Wilson Sons Rebocadores não estão voltados apenas para a aquisição de novas embarcações. Assim sendo, quais ferramentas a empresa utiliza para capacitar seus profissionais?

Sérgio Guedes - A Wilson Sons Rebocadores possui no município de Guarujá (SP), uma unidade de instrução profissional, no caso o Centro de Aperfeiçoamento Marítimo William Salomon (CAMWS), importante ferramenta para capacitação dos nossos profissionais marítimos. Ali são tratados temas fundamentais para a navegação e operação dos rebocadores, com ênfase nas melhores práticas e também atendendo nossas políticas de qualidade e de saúde, meio ambiente e segurança. O CAMWS possui um simulador de manobras que integra a operação de navios e rebocadores, seja no apoio portuário, marítimo

ou offshore. A companhia investiu R\$ 2 milhões nesse equipamento, que reproduz situações extremas, como condições adversas de vento, mar, perda de motor e rompimento de cabo de reboque.

R.S. - Devido às incertezas do mercado brasileiro, quais são suas expectativas para o ano 2015?

Sérgio Guedes - É fato que existem incertezas quanto à economia, mas não só restritas ao Brasil. Vários mercados importantes para a balança comercial do país também estão enfrentando a necessidade de ajustes e tudo isso afeta diretamente a corrente de comércio, que, no nosso caso, diminui o volume de navios frequentando nossos portos. Ou seja, 2015 sinaliza que devemos ter os 'pés no chão', focando nossas ações nos principais centros de custos, buscando otimizá-los.

Crise na Petrobras afeta indústria naval



Com demissões na Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, setor naval inicia desaceleração dos investimentos

Desde quando iniciou as investigações da Operação Lava Jato da Polícia Federal, os problemas enfrentados pela Petrobras influenciaram de forma direta ou indireta nos empregos formais em todo o Brasil. Como boa parte das empresas que atuam na indústria naval estão envolvidas no escândalo da Estatal, a engrenagem do setor fica travada e diante da redução de crédito nos bancos e recuo de investimentos da Petrobras, as demissões em massa vêm sendo algo rotineiro nos estaleiros brasileiros.

Fornecedores de navios, plataformas marítimas, sondas, tecnologias e componentes que surgiram para atender a exigência de nacionalização mínima de 60% das embarcações, estão desestabilizados pelos escândalos na Petrobras.

Só em Itaboraí, 7.065 trabalhadores foram demitidos. Em Macaé, 1.288 postos de trabalho formais foram extintos. No Brasil, foram eliminados 81.774 postos de trabalho em diversos setores ligados à Petrobras, segundo matéria publicada pelo jornal O Estado de São Paulo.

Estaleiros da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro - que multiplicaram o volume de trabalhadores de 2 mil para mais de 80 mil entre 2004 e 2012 - já conta mais de 20 mil baixas desde a denúncia do esquema de pagamento de propina na Estatal, segundo informações pontuadas pelos sindicatos de trabalhadores.

Para o presidente do SINCOMAM (Sindicato Nacional dos Condutores da Marinha Mercante e Afins), Alcir da Costa Albernoz, o que preocupa neste momento é a perspectiva de redução significativa de mão de obra com a paralização do PROMEF (Programa de Modernização e Expansão da Frota) e a possível venda de navios da Transpetro, o que iria paralisar a renovação, cuja média de vida útil dos navios já ultrapassa 22 anos.

"Havendo essa paralização, a Petrobras teria que aumentar o custo com afretamentos, o que elevaria os gastos e estaria deixando Marítimos brasileiros desempregados causando um estrago geral também na Marinha Mercante Brasileira," disse Alcir Albernoz.

Impasse da Sete Brasil

A Sete Brasil, empresa criada pela Petrobras em parceria com instituições privadas para a construção de 29 sondas do pré-sal, seria o pivô de tantas demissões. Desde que foi citada na Operação Lava Jato por supostas práticas de corrupção, a empresa passou a ter dificuldades para realizar os pagamentos e está há mais de cinco meses em dívida com os principais estaleiros do Brasil.

Os problemas financeiros da Sete Brasil começaram a se agravar quando teve seus projetos interrompidos, logo após a delação premiada feita por Pedro Barusco,

ex-gerente executivo da Petrobras e ex-diretor da Sete Brasil, à Justiça Federal do Paraná.

Na ocasião, Barusco afirmou ter recebido propina de 1% do valor do contrato firmado com cada um dos estaleiros. No esquema de corrupção, os estaleiros pagavam para funcionários da Petrobras, da Sete Brasil e para o tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT), João Vaccari Neto. Segundo o depoimento de Barusco, o pagamento "era sobre o faturamento e se dava periodicamente" ou, em alguns casos, "por evento e não por avanço físico do contrato". O esquema teria iniciado em 2013.

A Sete Brasil ficou proibida de continuar atuando e com isso cinco estaleiros contratados pela empresa foram prejudicados: o Atlântico Sul (que tem entre os sócios Queiroz Galvão e Camargo Correa), em Pernambuco, o Paraguaçu (na Bahia, que tem entre os sócios as construtoras Odebrecht, OAS e UTC), o Rio Grande (no Rio Grande do Sul), o Keppel Fels (em Angra) e o Jurong (Espírito Santo).

Demissões no Nordeste



Foto: CRP-BA

Obras no Consórcio Estaleiro Paraguaçu

Sem verba para manter as obras no Estaleiro Paraguaçu, localizado em Maragojipe, na Bahia, a empresa Enseada Indústria Naval (EIN), anunciou o encerramento das obras de implantação do Consórcio Estaleiro Paraguaçu (CEP) - que iria construir as sondas do pré-sal para a Sete Brasil, principal fornecedora da Petrobras.

A EIN é uma empresa formada por Odebrecht, OAS e UTC — que estão envolvidas na Operação Lava-Jato, da Polícia Federal (PF) —, além da japonesa Kawasaki Heavy Industries (KHI). O estaleiro estava com 82% das obras concluídas.

Desde novembro do ano passado, a empresa já demitiu 1.431 trabalhadores e outros 600 operários perderam o emprego em março de 2015. O consórcio chegou a empregar diretamente sete mil pessoas no pico de obras em 2014. Orçado em R\$ 2,7 bilhões, o Estaleiro Paraguaçu enfrenta dificuldades financeiras que podem

Foto: Agência Petrobras



acarretar o atraso na construção de seis navios-sonda para a Petrobras até 2020. Um dos principais empreendimentos de Pernambuco, o Estaleiro Atlântico Sul (EAS), situado no Complexo Industrial de Suape, também sentiu os efeitos da Operação Lava Jato. O estaleiro iniciou um programa de demissões em massa após o rompimento de contrato com a Sete Brasil. Ao todo, o EAS dispensou cerca de 2.400 trabalhadores, o que reduziu o número de funcionários de 4.900 para 2.500.

Ainda há comentários de que o estaleiro poderá desligar 1,3 mil trabalhadores envolvidos na produção das embarcações. O Atlântico Sul também registra preocupação na cadeia de fornecedores do setor metalúrgico. Em 2014, as indústrias de equipamentos ligadas ao setor naval fecharam 1.995 vagas, 36% do total de funcionários.

Demissões no Sul do país

Foto: divulgação



Estaleiro Rio Grande (RS)

Os estaleiros gaúchos, que têm contratos bilionários com a Petrobras para a construção de plataformas petrolíferas, também sentem diariamente os reflexos da crise envolvendo a estatal. Com a suspensão dos novos contratos com empresas citadas nas denúncias de corrupção, o nível de atividades no polo naval de Rio Grande (RS) reduziu quase 80%.

Só no ano passado, os estaleiros da cidade portuária chegaram a ter 24 mil trabalhadores. Hoje esse

número não passa de 7 mil. No Polo Naval do Jacuí, em Charqueadas (RS), a Iesa Óleo e Gás dispensou centenas de funcionários no ano passado, após ter tido o contrato rescindido pela Petrobras para a construção de 24 módulos de plataformas. Os trabalhadores esperam por recolocação profissional.

Outro caso delicado ocorre no Estaleiro Honório Bicalho, operado pela QGI na cidade de Rio Grande. Desde 2005, quatro plataformas foram concluídas na unidade, que responde pela construção e integração de módulos. Em setembro de 2013, quando estava prestes a entregar a P-58, a QGI assinou contrato para a construção da P-75 e da P-77. E desde então, milhares de trabalhadores foram demitidos e o reinício das obras é seguidamente adiado. De acordo com informações da Petrobras, no cronograma dos projetos somente é prevista, no Estaleiro Honório Bicalho, a execução de atividades de construção e montagem no início de 2015 para a P-75.

Demissões no Sudeste



Foto: Brasfels S.A

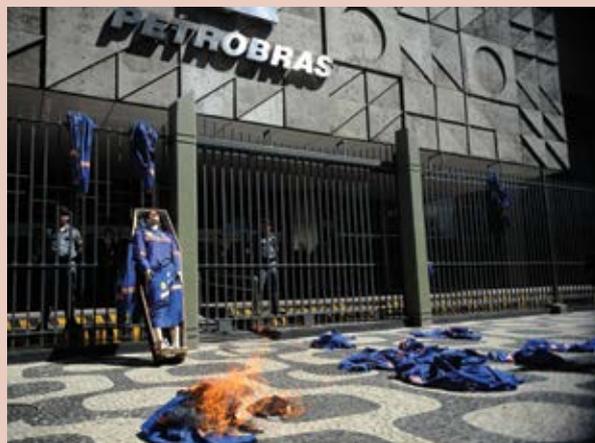
No Rio de Janeiro, o impacto das investigações da Polícia Federal é maior. O setor de petróleo responde por quase 30% da economia fluminense e por 60% do total de investimentos previstos de 2014 a 2016. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, as empresas mais afetadas pelos problemas da Petrobras e que operam nas obras da estatal são nos estaleiros Mauá, Eisa Petro-Um, Brasa, UTC e Enaval.

Em Niterói (RJ), o estaleiro UTC demitiu até o começo de fevereiro deste ano, 650 dos 800 funcionários. Os cortes teriam sido reflexo, segundo o sindicato de metalúrgicos local, da conclusão de dois módulos da plataforma P-56. Outros 150 trabalhadores do estaleiro Aliança e mais 80 empregados do estaleiro Vard, ambos em Niterói (RJ), também foram demitidos. O grupo Keppel Singmarine Brasil, responsável pelo estaleiro Brasfels, em Angra dos Reis (RJ), colocou todos os 700 funcionários de seu estaleiro em Itajaí (SC) - que não presta serviços diretamente para a Petrobras em férias coletivas até o final de março.

Trabalhadores do Comperj reivindicam salários atrasados à Petrobras

Obra que tinha o objetivo estratégico de expandir a capacidade de refino da Estatal sofre com problemas financeiros

Fotos: Tomaz Silva/Agência Brasil



Funcionários do Comperj protestam na ponte Rio-Niterói e na frente da sede da Petrobras

Os empregados do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí, já não sabem mais o que fazer para receber os direitos trabalhistas.

Depois de interditarem as pistas da Ponte Rio-Niterói por cerca de duas horas, mais de 150 funcionários do Complexo, que obravam três meses de salários atrasados, seguiram em passeata pela Zona Portuária do Rio até a sede da Petrobras, no Centro. A manifestação causou um enorme transtorno no trânsito carioca e várias vias de acesso foram fechadas.

O protesto teve o objetivo de pressionar a Petrobras a quitar débitos trabalhistas dos cerca de três mil empregados e demitidos da Alumini Engenharia, uma das prestadoras de serviço no Comperj. Outras ações como greve e ocupação na sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), também já foram realizadas pelos operários do empreendimento na tentativa de receber os salários atrasados.

A pedido do Ministério Público do Trabalho, a Justiça condenou a Alumini e a Petrobras a pagarem a dívida. Com as contas bloqueadas pela Justiça do Trabalho de Ipojuca

(PE) até acertar a dívida com funcionários da Refinaria Abreu e Lima, a Alumini ressaltou que não tem como quitar a conta, e ainda descumpriu o acordo firmado com o Ministério Público do Trabalho para pagar a rescisão de 469 dispensados entre novembro e dezembro/14 no Comperj.

O Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ) informou que ajuizou nova Ação Civil Pública para garantir o pagamento dos salários atrasados dos meses de janeiro em diante a 2,5 mil operários da Alumini. Somente os salários de janeiro atingem o montante bruto de R\$ 7,8 milhões.

Anunciado como um novo eldorado do petróleo, a região do Complexo Petroquímico do Rio vive hoje dias de crise que amargam grandes prejuízos a população local. Além das demissões em massa, que já teriam chegado a cinco mil nos últimos três meses, empresários de pequenos empreendimentos do entorno do Comperj estão fechando seus negócios e deixando Itaboraí. O Comperj também é alvo de investigação da Operação Lava Jato da Polícia Federal.

Marinha do Brasil tem novo Comandante

Foto: SINCOMAM



Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira

Com mais de 40 anos de carreira, o Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira, já recebeu diversas condecorações e desempenhou importantes funções de liderança

Em cerimônia, realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, o Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira, assumiu o Comando da Marinha do Brasil (MB).

O evento contou com a participação de diversas autoridades nacionais e internacionais, além da presença do Ministro da Defesa Jaques Wagner, dos Ministros de Estado, Ministros do Supremo Tribunal Federal, membros do Alto-Comando, do antigo Comandante da Marinha, Almirante Moura Neto, entre outros convidados.

Durante a leitura da Ordem do Dia, o Comandante Leal Ferreira ressaltou que não fará mudanças de imediato. "Assumo o timão encontrando uma Marinha organizada, com rumos bem traçados. Não há necessidade, e este é o momento de asseverar-lhes, de mudanças no regime de máquinas ou guinadas fortes. Assim, permanecem em vigor todas as ordens emanadas de meu antecessor!", disse.

Com 44 anos de carreira militar, Leal Ferreira irá chefiar uma Força que possui aproximadamente 78 mil servidores entre militares e civis, sendo 13% de mulheres. Em seu discurso, o comandante reafirmou o compromisso de zelar pelo legado de valores e tradição que a Marinha preserva ao longo de sua história.

Leal Ferreira, que permaneceu embarcado por mais de 16 anos e acumulou cerca de 1.300 dias de mar, toma posse de um dos mais importantes postos da Marinha. Ele substituiu o Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, que conseguiu ao decorrer de sua gestão (período de 2007 a 2014) realizar diversos projetos de obtenção de navios, submarinos e modernização de equipamentos, visando aprimorar os trabalhos desenvolvidos pela Marinha brasileira.

Em entrevista exclusiva concedida ao SINCOMAM, o novo Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira, fala sobre os desafios que terá nos próximos anos e os projetos que serão priorizados já em 2015.

Revista SINCOMAM – Como foi construída a trajetória do Comandante Leal Ferreira, de 62 anos?

Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira – Eu nasci em 2 de junho de 1952, sou natural do Rio de Janeiro e ingressei na carreira militar em 1971. Fui declarado Guarda-Marinha em 1974, tendo sido o primeiro colocado no curso de formação na Escola Naval.

Em meus mais de 40 anos de carreira, tive a oportunidade de ser instrutor na Academia Naval de Anápolis, dos Estados Unidos da América, e realizar um Curso de Altos Estudos Militares na Academia de Guerra Naval do Chile.

Além disso, tive a honra de receber diversas condecorações e desempenhei funções que me trouxeram muitas realizações profissionais e pessoais, como por exemplo:

Comandante do Aviso de Instrução "Aspirante Nascimento"; Comandante da Corveta "Frontin"; Comandante da Fragata "Bosísio"; Comandante do 2º Esquadrão de Escolta; Capitão dos Portos do Rio de Janeiro; Comandante do Centro de Instrução Almirante Alexandrino; Comandante da Escola Naval; Comandante do 7º Distrito Naval; Diretor de Portos e Costas; e Comandante-em-Chefe da Esquadra.

O último cargo que ocupei foi o de Comandante da Escola Superior de Guerra. Fui promovido ao primeiro posto de Almirante em março de 2004 e ao de Almirante-de-Esquadra em março de 2013. Após toda essa rica e inesquecível experiência profissional, é muito gratificante ser escolhido para comandar a Marinha do Brasil.

R.S. – Quais são as responsabilidades de um Comandante da Força Naval?

Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira – O Comandante da Força tem a responsabilidade de manter a Força permanentemente pronta para suas missões com a máxima eficiência.

R.S. – A presidenta Dilma Rousseff optou por uma renovação nas Forças Armadas. Desta forma, quais são os maiores desafios que o novo Comandante da Marinha irá enfrentar?

Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira – O mar é de extrema importância para o Brasil. Precisa ser vigiado e protegido em tempo de paz e defendido em caso de conflito. As Águas



Comandante Leal Ferreira em seu discurso

Foto: Tereza Sobreira / Ministério da Defesa



Cerimônia de troca do Comando da Marinha, com presença do Ministro da Defesa Jaques Wagner (preto)

Jurisdicionais Brasileiras (AJB), nossa "Amazônia Azul", tem de 4,5 milhões de Km². A tarefa de protegê-la é imensa e complexa, exigindo um Poder Naval moderno, equilibrado, adequadamente aparelhado e balanceado, em quantidade e qualidade.

Nesse contexto, a Marinha do Brasil (MB) viu a necessidade de ampliar a parcela dos recursos orçamentários destinados ao desenvolvimento de projetos estratégicos, dos quais destaco o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e o Programa Nuclear da Marinha (PNM), que têm como objetivo maior o projeto e a construção do primeiro submarino brasileiro com propulsão nuclear. Embora efetuado de forma planejada e progressiva, o aumento dos investimentos vem exigindo significativa redução do montante alocado para o funcionamento e a manutenção operativa da Força.

O meu grande desafio, portanto, será garantir os recursos necessários para manter a operação dos nossos meios atuais, com a capacidade que permita desencorajar ações adversas aos interesses nacionais.

"A sociedade pode esperar uma Marinha, cada vez mais, próxima dos cidadãos brasileiros, tanto nas ações cívico-sociais quanto no cumprimento eficiente das atribuições subsidiárias, principalmente às atinentes à Autoridade Marítima", disse o Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira

R.S. – Quanto à modernização do porta-aviões "São Paulo" – remodelação que começou a ser feita ainda no ano passado, pelo Almirante Moura Neto. Como o senhor pretende dar andamento neste projeto?

Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira – O projeto para a modernização do navio es-

tá, ainda, em uma fase embrionária, sendo prematuro afirmar o escopo e os custos envolvidos. A modernização pretendida para o NAe "São Paulo" tem como premissa básica a garantia da operação segura da aviação naval brasileira embarcada em navio-aeródromo. Os estudos até o momento conduzidos identificaram a necessidade da substituição de toda a instalação a vapor. Inicialmente, o novo arranjo consistiria de um sistema integrado de propulsão e de geração de energia "diesel-elétrico", o que implicaria na substituição das turbinas a vapor por motores elétricos de propulsão.

R.S. – O que significa o Prosuper para a geração de empregos diretos no Brasil?

Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira – O Programa de Obtenção de Meios de Superfície (PROSUPER) contempla cinco Navios-Patrolha de 1.800 ton, cinco Escoltas de cerca de 6 mil ton e um Navio de Apoio Logístico com cerca de 12 mil ton. O modelo estratégico concebido pela MB prevê a construção desses meios a partir de classes de navios já existentes e testados que, após adaptados para atender aos requisitos da Força, sejam produzidos no Brasil.

Além da criação de empregos (350 diretos e 1.400 indiretos, por navio construído) o Programa inclui transferência de tecnologia, requisitos de nacionalização e outras compensações, trazendo benefícios significativos para o desenvolvimento da nossa base industrial de defesa.

R. S. – A Marinha vem realizando treinamento de segurança para grandes no Brasil, como as Olimpíadas em 2016. Desta forma, quais medidas o senhor pretende tomar para garantir a segurança nos mares, rios e lagos do nosso Brasil?

Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira – Para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, o planejamento estratégico de Defesa prevê a participação efetiva

de diversos órgãos dentre os quais podemos destacar os Ministérios da Defesa e da Justiça, o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e órgãos de Segurança Pública de governos estaduais e municipais. Trata-se, portanto, de uma operação interagências, em que as Forças Armadas atuarão sob a coordenação do Ministério da Defesa em cooperação com esses órgãos.

O planejamento da MB para o emprego dos meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais para grandes eventos foi recentemente implementado durante a realização da Copa do Mundo FIFA 2014. Em que pese a eficácia da Força Naval ter sido considerada satisfatória durante esses eventos, aperfeiçoamentos serão implementados para os Jogos Olímpicos.

Todavia, as ações da MB não se restringem aos grandes eventos, ocorrem diuturnamente com o cumprimento de diversas tarefas, das quais posso exemplificar: a salvaguarda da vida humana no mar, por meio da operação ininterrupta do Serviço de Busca e Salvamento Marítimo (SALVAMAR Brasil); o controle do tráfego aquaviário, monitorando a movimentação de todas as embarcações que navegam nas águas jurisdicionais brasileiras; e a prevenção da poluição hídrica.

Portanto, durante a realização das Olimpíadas, a MB garantirá a segurança, com o emprego de seus meios, intensificando as patrulhas navais e outras ações rotineiras que sejam necessárias, em locais previamente identificados.

R.S. – Ainda em 2015, quais são os projetos que o Poder Naval irá priorizar?

Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira – A Estratégia Nacional de Defesa (END) ressalta a condução das seguintes atividades: a) A defesa das plataformas petrolíferas; b) A defesa das instalações navais e portuárias, dos arquipélagos e das ilhas oceânicas nas águas jurisdicionais brasileiras; c) A prontidão para responder a

qualquer ameaça, por Estado ou por forças não-convencionais ou criminosas, às vias marítimas de comércio; e d) A capacidade de participar de operações internacionais de paz, fora do território e das AJB, sob a égide das Nações Unidas ou de organismos multilaterais da região.

Assim, para manter um Poder Naval apto a cumprir as tarefas que lhe são atribuídas, respeitando as diretrizes emanadas pelo Poder Político e as aspirações da sociedade brasileira, foram estabelecidos sete Projetos Estratégicos que constituem as prioridades da MB para os próximos anos: a Recuperação da Capacidade Operacional (RCO); o Programa Nuclear da Marinha (PNM); a Construção do Núcleo do Poder Naval; o Complexo Naval da 2ª Esquadra e da 2ª FFE; o Pessoal - "Nosso Maior Patrimônio"; a Segurança da Navegação; e o Sistema de Gerenciamento da "Amazônia Azul".

R. S. - O que os brasileiros podem esperar do novo mandato do Comandante da Marinha?

Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira – Espero contribuir para que a Marinha seja, cada vez mais, uma Força moderna, equilibrada e balanceada, que disponha de meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais compatíveis com a posição e aspirações do nosso País no cenário internacional e, em sintonia com os anseios da sociedade brasileira, estando permanentemente pronta para atuar em nossa "Amazônia Azul", assegurando os interesses do Brasil.

Assim, empenharei meus esforços para que a MB mantenha seus meios e efetivos, nas melhores con-

dições possíveis, por meio do contínuo aperfeiçoamento da qualidade da instrução nas Escolas de Formação; pelo adestramento intensivo do pessoal que garante os meios operativos; e pelo atendimento das funções logísticas, particularmente, as relativas aos sistemas de armas, com o propósito de elevar as condições de pronto emprego dos meios operativos ora existentes e preparar a Força para manter os equipamentos que serão incorporados com a execução dos projetos estratégicos concebidos. Isso requer dedicação especial na sua atuação em águas litorâneas e interiores, para a segurança do tráfego aquaviário, a prevenção da poluição hídrica e a salvaguarda da vida humana no mar.



Foto: SINCOMAM

Almirante Leal Ferreira celebra o Comando da Marinha do Brasil



Marinha do Brasil encerra a Operação "Amazônia Azul"

Militares, navios, aeronaves e representantes de entidades participaram das ações por todo litoral e nas águas interiores

A Marinha do Brasil (MB) finalizou a segunda edição da Operação "Amazônia Azul", realizada sob a coordenação do Comando de Operações Navais, com grande sucesso. De acordo com informações enviadas pela Marinha ao SINCOMAM, a operação representou o maior número de meios e tropas empregados simultaneamente em águas brasileiras.

Segundo a MB, durante a operação foram realizados exercícios de defesa de portos e terminais petrolíferos e aquaviários; ações cívico-sociais, como auxílio na reforma de escolas, asilos e orfanatos; e ações de assistência hospitalar, compreendendo atendimentos médicos, odontológicos, distribuição de remédios e vacinação.



Atendimento odontológico durante ACISO na área do Com9ºDN

A Marinha informa que, nesta edição, participaram das atividades cerca de 14 mil militares, 50 navios, 10 aeronaves e 200 embarcações das Capitânicas dos Portos, distribuídos por toda a costa brasileira, além dos rios e lagos navegáveis. A Operação teve como objetivos a intensificação da fiscalização do cumprimento de leis e regulamentos e a repressão a ilícitos de toda ordem.

A Operação contou, ainda, com a colaboração de aproximadamente 450 representantes de diversos outros órgãos e entidades públicos, em especial da Força Aérea Brasileira, da Secretaria de Receita Federal, do Departamento de Polícia Federal, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Com o apoio da Petrobras e da Transpetro foram realizados exercícios na Bacia de Campos, voltados para a segurança das plataformas petrolíferas e dos navios que operam na região.

Nas atividades de Patrulha e Inspeção Naval foram efetuadas ocorrências como o fechamento de duas madeireiras e dois garimpos ilegais; prisão de dois indivíduos por tráfico de drogas; inspeção em 22 postos de combustíveis flutuantes, na região amazônica; apreensão de 812,75 m³ de madeira sem comprovação de ori-



Abordagem em embarcação na área do Com9ºDN

gem e nota fiscal; recolhimento de 11 toneladas de açaí e cerca de 4.800 vidros de palmito sem comprovação de origem; captura de 1.500 Kg de pescado ilegal; entre outras apreensões.

Estima-se que, em parceria com os órgãos extra-MB, a Operação Amazônia Azul 2015 permitiu a aplicação de multas que totalizam mais de 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais).

Balanco Final - "Amazônia Azul" 2015

Ações	Total
Embarcações inspecionadas	8.809
Embarcações notificadas	1.281
Embarcações apreendidas	259
Atendimentos médicos e odontológicos	3.693
Medicamentos Distribuídos	27.197



Apreensão de palmito transportado de maneira ilegal na área do Com4ºDN

Aldemir Bendine assume a presidência da Petrobras

Novo gestor precisa recuperar credibilidade da empresa e contabilizar os prejuízos deixados pela corrupção

O comando da Petrobras tem um novo nome: Aldemir Bendine. O executivo assume a presidência da estatal com o compromisso de recuperar a imagem da empresa perante os acionistas e superar as perdas nos cofres da companhia, estimada em R\$ 18,3 bilhões, devido aos escândalos de corrupção denunciados na Operação Lava Jato da Polícia Federal.

O novo presidente da Petrobras também deve conduzir a defesa da companhia frente a tribunais e instituições reguladoras americanas. A estatal está sendo processada por acionistas minoritários e detentores de seus títulos no Tribunal Distrital de Nova York e investigada pela Securities Exchange Commission (SEC) - a Comissão de Valores Mobiliários americana - e pelo Departamento de Justiça dos EUA.

Bendine, que ocupava a presidência do Banco do Brasil (BB), entrou em substituição da ex-presidente, Maria das Graças Silva Foster, que renunciou ao cargo em 4/2/2015. Graça Foster também se desligou do Conselho de Administração da Estatal, que elegeu Bendine como novo Conselheiro.

Outros cinco diretores da Estatal também renunciaram seus cargos. São eles: Almir Guilherme Barbassa (Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores), José Miranda Formigli (Diretor de Exploração e Produção), José Carlos Cosenza (Diretor de Abastecimento), José Alcides Santoro (Diretor de Gás e Energia) e José Antônio de Figueiredo (Diretor de Engenharia, Tecnologia e Materiais).

Plano de desinvestimento

Como uma de suas primeiras ações na Petrobras, Bendine anunciou o "Plano de Desinvestimento" - usado para a venda de ativos, projetos, negócios e propriedades de uma empresa - no valor de US\$ 13,7 bilhões até 2016. De acordo com o comunicado enviado ao mercado, a estatal planeja se desfazer de negócios em três áreas de atuação, além de incluir ativos fora do País. As vendas de ativos estão divididas entre exploração e produção no Brasil e no exterior (30%), abastecimento (30%) e gás e energia (40%). A mudança é significativa



Foto: Agência Petrobras

Aldemir Bendine – Presidente da Petrobras

em relação à previsão inicial, divulgada em fevereiro - antes da renúncia da ex-presidente Graça Foster -, que previa desinvestimentos de US\$ 5 bilhões a US\$ 11 bilhões entre 2014 e 2018.

A companhia informou em fato relevante que, "este plano faz parte do planejamento financeiro da companhia que visa à redução da alavancagem, preservação



Lucius é o quarto campo da Petrobras em produção em águas ultraprofundas do Golfo do México norte-americano

do caixa e concentração nos investimentos prioritários, notadamente de produção de óleo & gás no Brasil em áreas de elevada produtividade e retorno”.

No final de janeiro deste ano, a diretoria da petroleira tinha apresentado o balanço do terceiro trimestre de 2014, porém sem incluir os valores desviados e sem o aval de uma auditoria externa. Com a entrada de Aldemir Bendine, a Petrobras informou que planeja divulgar o balanço anual auditado de 2014 até o final de maio.

O conselho de administração da Petrobras também comunicou a aprovação da contratação da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes (PWC) para prestação de serviços de auditoria contábil nos exercícios sociais de 2015 e 2016.

Sérgio Machado está fora da Transpetro

Um dia depois da renúncia coletiva da diretoria da Petrobras, chega a vez do presidente da Transpetro, Sérgio Machado, anunciar sua saída da empresa. O executivo, que estava de licença não remunerada desde 3 de novembro de 2014, renunciou ao cargo no dia 5/2/2015.

Segundo informações, um dos motivos que teria levado a demissão de Machado seria a citação de seu nome nas investigações da Operação Lava Jato. Após o depoimento do ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, que afirmou ter recebido R\$ 500 mil em dinheiro das mãos de Sérgio Machado - como parte do esquema de pagamento de propina envolvendo a estatal - o executivo optou por deixar o cargo em definitivo.

Desde novembro, a Transpetro tem no comando um executivo provisório, o engenheiro Cláudio Campos, funcionário da Petrobras desde 1985. Indicado para a presidência da Transpetro em 2003, Machado era o mais longo presidente da subsidiária da Petrobras.



Foto: Agência Petrobras

Ex-presidente da Transpetro – Sérgio Machado

Operação Lava Jato: investigação completa um ano

Lista do Procurador-geral da República, Rodrigo Janot, está lotada de políticos que devem ser investigados nesta edição



Considerada como a maior ação contra corrupção já deflagrada no Brasil, a Operação Lava Jato – da Polícia Federal, chega a sua décima fase intitulada de “Que País é Esse”. Lançada em 17 de março de 2014, a operação completou um ano de atividades e, desde sua primeira edição, já cumpriu mais de 350 mandados de prisões preventivas, temporárias, busca e apreensão e condução coercitiva (quando o investigado é levado a depor).

Entre os crimes investigados nesta etapa da operação estão associação criminosa, uso de documento falso, corrupção passiva e ativa, fraude em licitação e lavagem de dinheiro. Os mandados estão sendo cumpridos nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro e foram expedidos pela 13ª Vara Federal de Curitiba (PR).

O juiz Sérgio Moro, da Justiça Federal, responsável pela Operação Lava Jato, já ouviu centenas de testemunhas de acusação e defesa nos processos que envolvem as investigações na Petrobras. Até o momento, foram fechados 12 acordos de delação premiada – quando o acusado aceita contar o que sabe e fornecer provas contra outros envolvidos para reduzir sua pena.

Baseado em depoimentos do doleiro Alberto Youssef, suspeito de operar o esquema de desvios da Petrobras, e do ex-diretor da estatal Paulo Roberto da Costa, o juiz Sérgio Moro encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ampla documentação que culminou na abertura de inquéritos para investigar os políticos envolvidos no esquema de corrupção da Petrobras.

Lista de Janot

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot enviou ao STF uma lista com pedidos de abertura de inquérito contra políticos citados nas investigações da Operação Lava Jato. O ministro do Supremo Tribunal Federal, Teori Zavascki, autorizou a abertura de inquéritos e, ainda, divulgou os nomes dos políticos, que inclui 22 deputados federais, 12 senadores, 12 ex-deputados e uma ex-governadora de cinco partidos (PMDB, PT, PP, PSDB e PTB) - sem contar políticos que não tem mais mandato.

A presidente Dilma Rousseff e o senador Aécio Neves (PSDB), também foram citados em depoimentos de delatores, mas tanto a Procuradoria Geral da República quanto o ministro Zavascki, do STF, entenderam que a investigação em relação a ambos não se justificava.

Abaixo, você confere a lista dos políticos que serão alvo de inquéritos no STF:

- ▶ Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) - deputado federal
- ▶ Aline Corrêa (PP-SP) - deputada federal
- ▶ Aníbal Gomes (PMDB-CE) - deputado federal
- ▶ Antonio Anastasia (PSDB-MG) - senador
- ▶ Antonio Palocci (PT-SP) - ex-ministro *(por não ter foro privilegiado, seu processo foi encaminhado para a primeira instância)*
- ▶ Arthur de Lira (PP-AL) - deputado federal
- ▶ Benedito de Lira (PP-AL) - senador
- ▶ Cândido Vaccarezza (PT-SP) - ex-deputado federal
- ▶ Carlos Magno (PP-RO) - ex-deputado federal
- ▶ Ciro Nogueira Filho (PP-PI) - senador *(mencionado em dois inquéritos, um para investigar, outro para arquivar)*
- ▶ Dilceu João Sperafico (PP-PR) - deputado federal
- ▶ Edison Lobão (PMDB-MA) - ex-ministro de Minas e Energia
- ▶ Eduardo Cunha (PMDB-RJ) - presidente da Câmara dos Deputados
- ▶ Eduardo Henrique da Fonte (PP-PE) - Deputado Federal
- ▶ Fernando Collor (PTB-AL) - senador
- ▶ Gladison de Lima Cameli (PP-AC) - senador
- ▶ Gleisi Hoffmann (PT-PR) - senadora e ex-ministra da Casa Civil
- ▶ Humberto Costa (PT-PE) - senador
- ▶ Jeronimo Pizzolotto Goergen (PP-RS) - deputado federal
- ▶ João Leão (PP-PE) - vice governador da Bahia
- ▶ João Luiz Argôlo Filho (SDD-BA) - deputado federal
- ▶ João Pizolatti (PP-SC) - deputado federal
- ▶ João Sandes Junior (PP-GO) - deputado federal
- ▶ José Afonso Ebert Hamm (PP-RS) - deputado federal
- ▶ José Linhares da Ponte (PP-CE) - deputado federal
- ▶ José Mentor (PT-SP) - deputado federal
- ▶ José Otávio Germano (PP-RS) - deputado federal
- ▶ Lázaro Botelho Martins (PP-TO) - deputado federal
- ▶ Lindbergh Farias (PT-RJ) - senador
- ▶ Luis Carlos Heinze (PP-RS) - deputado federal
- ▶ Luiz Fernando Faria (PP-MG) - deputado federal
- ▶ Mario Negromonte (PP-PE) - ex-ministro das Cidades
- ▶ Missionário José Olimpio (PP-SP) - deputado federal
- ▶ Nelson Meurer (PP-PR) - deputado federal
- ▶ Pedro Correa (PP-PE) - ex-presidente do PP
- ▶ Pedro Henry (PP-MT) - ex-deputado
- ▶ Renan Calheiros (PMDB-AL) - presidente do Senado
- ▶ Renato Delmar Molling (PP-RS) - deputado federal
- ▶ Roberto Britto (PP-BA) - deputado federal
- ▶ Roberto Egídio Balestra (PP-GO) - deputado federal
- ▶ Roberto Teixeira (PP-PE) - ex-deputado
- ▶ Romero Jucá (PMDB-RR) - senador *(mencionado em dois inquéritos, um para investigar, outro para arquivar)*
- ▶ Roseana Sarney (PMDB-MA) - ex-governadora do Maranhão
- ▶ Simão Sessim (PP-RJ) - deputado federal
- ▶ Valdir Raupp (PMDB-RO) - senador
- ▶ Vander Loubet (PT-MS) - deputado federal
- ▶ Wilson Luiz Covatti (PP-RS) - deputado federal
- ▶ Waldir Maranhão Cardoso (PP-MA) - deputado federal

Outros dois réus que não são parlamentares e, portanto, não têm foro privilegiado serão investigados em meio aos inquéritos dos políticos no STF.

- ▶ Fernando Soares - lobista conhecido como Fernando Baiano
- ▶ João Vaccari Neto - tesoureiro do PT

Explosão em plataforma no ES deixa nove mortos

Foto: Marinha do Brasil



Uma explosão em um navio-plataforma à serviço da Petrobras deixou nove mortos e 33 feridos, em Aracruz, no litoral Norte do Espírito Santo. Segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP), 74 pessoas estavam a bordo no momento do acidente. Não houve vazamento de óleo no mar. Operado pela BW Offshore no pós-sal dos campos de Camarupim e Camarupim Norte, o navio tem capacidade para processar 10 milhões de metros cúbicos de gás e 35 mil barris de óleo por dia. O contrato da BW Offshore com a Petrobras tem duração até 2018.

Em janeiro de 2015, outra explosão na Refinaria Landulpho Alves, da Petrobras, instalada em São Francisco do Conde (BA), deixou três pessoas feridas, sendo uma em estado grave. De acordo com a Petrobras, o incidente ocorreu em um vaso da Unidade Geradora de Hidrogênio durante a realização de um serviço.

Rebocador da Camorim naufraga em Campos

Um naufrágio ocorreu com a embarcação Mercúrio Del Golfo (do tipo LH - *Line Handler*), pertencente à empresa Camorim Serviços Marítimos, movimentou a Baía de Campos (RJ).

Dos sete tripulantes que estavam a bordo durante o acidente, seis foram resgatados por um navio da Petrobras. Um funcionário (Marinheiro de Máquinas) desaparecido em alto mar foi dado como morto. Segundo nota enviada pela Marinha do Brasil (MB), o rebocador aderiu e depois afundou a 1.500 metros de profundidade. De acordo com fontes ouvidas pelo SINCOMAM, o excesso de carga mal acondicionada no convés do navio teria sido a causa mais provável do naufrágio.

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) informou que foi aberto um inquérito para apurar as causas e responsabilidade do naufrágio. O SINCOMAM entrou em contato com a empresa Camorim, mas não obteve retorno.



Foto: Facebook Camorim

Transpetro lança ao mar 15º navio do Promef

A Transpetro entregou o 15º navio do seu Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef). O petroleiro Zélia Gattai foi transferido para o cais do estaleiro Eisa Petro-Um, em Niterói (RJ), passando ao estágio de acabamento.

O petroleiro é o terceiro de uma série de quatro do tipo panamax que estão sendo batizados em homenagem a mulheres marcantes para a história e a cultura brasileiras. Utilizado para o transporte

de petróleo e derivados escuros, ele tem 228 metros de comprimento, 48,3 de altura e capacidade para transportar 90,2 milhões de litros – de 65 mil a 80 mil toneladas de porte bruto (TPB).

Das 15 embarcações do Promef já lançadas ao mar, oito estão em operação. Atualmente, 14 navios do programa estão em diferentes fases de construção, sendo que 7 deles deverão ser entregues à Transpetro até o fim deste ano.

Imigrantes arriscam a vida no Mediterrâneo

Marinha italiana já resgatou quase 6 mil imigrantes das mãos de traficantes no mar Mediterrâneo



A coragem tomou o lugar do medo na travessia de milhares de imigrantes vindos a partir do norte da África em direção a Europa. Desde 1º de janeiro de 2015, a Organização Internacional de Migração (OIM) estima que cerca de 2 mil pessoas morreram no trajeto, cifra que deve superar de longe os 3.200 no ano passado.

Segundo informações da Guarda Costeira da Itália, recentemente, quase seis mil imigrantes foram resgatados pelos navios militares e dispostos em três diferentes portos italianos, na Sicília, na Calábria e em Pouilles, de acordo com uma nota da Marinha.

Nos últimos anos, a Europa recebeu a maioria dos refugiados no mundo, que deixam suas terras para escapar principalmente de conflitos, como a guerra civil na Síria e na Líbia, ou de dificuldades econômicas.

O fluxo de imigrantes segue forte este ano depois que 170 mil pessoas já foram resgatadas pela Itália em 2014, um crescimento de 277% ante 2013. Cerca de 800 imigrantes naufragaram em abril deste ano num barco que saía da

Líbia com centenas prisioneiros no porão. Depois disso, autoridades da UE se reuniram e decidiram reforçar missões de resgate e patrulhamento.

Negócio lucrativo

A travessia do Mediterrâneo é feita em botes ou em embarcações superlotadas, sem os mínimos requisitos de segurança, por traficantes de pessoas. A viagem pode custar mais de R\$ 10 mil por pessoa, o que torna o negócio altamente lucrativo - uma única embarcação pode render US\$ 1 milhão.

Os criminosos aproveitaram o mar calmo e o clima ameno para transportar imigrantes da África em botes de borracha motorizados e barcos de pesca. Sem garantia de sucesso no pedido de refúgio, muitos imigrantes não conseguem ficar no destino final e são mandados de volta ao país de origem. Contudo, estes imigrantes não desistem e novamente buscam realizar a travessia, o que muitas vezes acaba resultando em mortes.

ELCANO

**CONTRIBUINDO HÁ MAIS DE 10 ANOS
PARA O DESENVOLVIMENTO
DO BRASIL**



EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 440 - 12º Andar.

Tel.: (21) 2123-9800

RIO DE JANEIRO

ACADEMIAS

► **Ginasticlub** – 20% de desconto.
Tel.: (21) 2252-0192. Site: www.ginasticlub.com.br.

AUTO-ESCOLA

► **Family** – 15% no pagamento à vista e de 10% de desconto em pagamentos parcelados.
Tel.: (21) 2524-4774. Site: www.autoescolafamily.com.br.
► **Rio de Janeiro** – Matriz: Rua da Quitanda – 111 – Centro/ RJ – Tels.: (21) 2213-3569 / 2233 – 8702. Filial: Rua do Rezende, 21 – Centro – RJ Tels.: (21) 2507-2115 / 2507/2196.

COLÉGIOS

► **Castelo Branco** – 15% de desconto.
Tel.: (21) 3216-7700. Site: www.castelobranco.br.
► **Colégio Técnico Nossa Senhora das Graças** – 3,5% de desconto em todos os cursos. Tel.: (21) 2260-6088.
► **Escola Técnica Electra** – 12% a 28 % de desconto nos Cursos Técnicos e 20% nos Cursos Profissionalizantes e de Especialização. Unidades: Maracanã – Tel.: (21) 2158-1899/ Centro – (21) 2518-3344/Madureira – (21) 3833-7180/Alcântara (21) 3712-0016/Campo Grande (21) 2413-1274.
Site: www.escolaelectra.com.br.
► **Escola Edison** – 15% de desconto e preços especiais em cursos profissionalizantes Unidade Centro: R. Camerino, 176 – Centro, Rio de Janeiro – RJ Tel.: (21) 2771-8354/ Unidade São João de Meriti: Rua Francisca Dantas, nº 360 – Centro Tel.: (21) 2771-8354 Site: www.escolaedison.com.br/

► **Intellectus** – Descontos de 10% de desconto nas mensalidades do Colégio e 20% de desconto nas mensalidades do Curso pré-vestibular, além de mais 10% sempre que o pagamento das mensalidades for efetuado até o dia 05 de cada mês. Unidade Vila Ijuaba: (21) 2570-1249/Meier: (21) 2229-9250/Tijuca: (21) 2570-5761/Freguesia: (21) 2456-6005.
Site: www.cursointellectus.com.br.

► **Licên de Artes e Ofícios** – 40% a 50% de desconto nos Cursos de Educação Infantil, Curso de Alfabetização, Ensino Integral (do maternal à 4ª série do ensino fundamental), Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Médio Técnico: Publicidade ou Informática. Tel.: (21) 2277-7600. Site: www.licendeartesoficios.com.br.

► **Rezende Rammel** – 15% de desconto.
Tel.: (21) 2597-1247. Site: www.etr.com.br.

► **Rio Petro** – 60% de desconto
Tel.: (21) 2764-3639 – Site: www.riopetro.com.br.

► **Colégio Realengo** – Desconto nos cursos de Creche até Pós-Médio. Tel.: (21) 3159-1249.
Site: www.colegiorealengo.com.br.

► **Cetec-Lagos** – 15% de desconto nos cursos de nível técnico e curso de NR10.
Tel.: (21) 2630-4460. Site: www.cetec-lagos.com.br.

► **CETEF** – 30% de desconto nos cursos técnicos e 20% de desconto nos cursos profissionalizantes. Tels.: (21) 2606-2308/ (21) 3707-6668.

CURSOS DE IDIOMAS

► **Acemakers Idiomas** – 30% de desconto.
Tel.: (21) 2233-7857.

► **ENPHASE Consulting** – 60% de desconto para os cursos de inglês intensivo para Marítimo Offshore. Tel.: (21) 2233-2790/ (21) 9729-8200. Site: www.enphaseconsulting.com.br

► **Feedback** – 20% de desconto nas parcelas posteriores a 1ª sobre os valores de tabela plena para grupo com carga horária de até 26h mensais. 0,5% de desconto na aquisição de 25h/aulas individuais, dupla ou trio.
Tels.: (21) 2516-2350 ou 2553-1014 ou 3351-2257.
Site: www.cursfeedback.com.br.

► **Fisk** – 20% nas turmas regulares; 10% nas turmas promocionais. Tel.: (21) 2412-2387.
Site: www.fisk.com.br.

► **Skill – RJ** – 15% de desconto nas unidades.
Tel.: (21) 2224-1000 / 2221-7868.
Site: www.skill.com.br.

CURSOS DE INFORMÁTICA

► **JFW** – 10% de desconto. Tel.: (21) 2702-6969/3408-9100/2672-9071/2488-9100.
Site: www.jfw.com.br

► **Microlins** – No Centro: 50% de desconto na matrícula e 40% de desconto na matrícula e 40% de desconto na mensalidade. Tel.: (21) 2220-0770. Unidades: Caxias, Bonsucesso, Madureira e São Gonçalo,

CONVÊNIO SINCOMAM

desconto de 36,37%. Itaboraí: 35%. Tel.: (21) 2635-3000. Cabo Frio: 50%. Tel.: (22) 2643-0235. Itaguaí: 40% de desconto. Tel.: (21) 2687-7659. Site: www.microlins.com.br.

► **Datacontrol** – 20% de desconto. Tel.: (98) 4009-6000. Endereço: Av 05 nº 56 quadra 25 – Cohab Anil IV – São Luis – MA. Site: www.datacontrolbr.com.br.

FACULDADES

► **Candido Mendes** – 30% de desconto nos cursos de Direito e Administração, e 20% nos cursos seqüenciais. Site: www.uacam.edu.br

► **Castelo Branco** – Desconto a partir de 20%. Tel.: (21) 3216-7700. Site: WWW.castelobranco.br

► **Celso Lisboa** – 20% de desconto nos cursos de graduação, Licenciaturas e superiores profissionais de Tecnologia. Tel.: (21) 3288-4722 – Site: www.celsolisboa.com.br

► **Estácio de Sá** – Desconto de até 50% dependendo do curso, campus e turno. Tel.: (21) 3231-0000/ 0800-282-3231. Site: www.estacio.br.

► **FGV** – Descontos de 10%. Tel.: (21) 2673-3786. Site: www.mebbrasil.com.br/fgv

► **Faculdade Bêthencourt da Silva** – 20% (vinte por cento) de desconto nos cursos: Bacharelado em Administração – Bacharelado em Ciências Contábeis – Licenciatura em Eletrônica – Licenciatura em Construção Civil. Tel.: (21) 2277-7600. Site: www.fabesj.edu.br

► **Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ)** – 40% (Quarenta por cento). Tel.: (21) 3392-6503. Site: www.fij.br

► **Faculdade São José** – Oferece desconto nos cursos de graduação. Tel Central: (21) 3159-1249. Site: www.saojose.br

► **Instituto a Vez do Mestre** – 10% de desconto para os cursos de graduação e pós-graduação à distância. Tel.: (21) 0800-2825353. Site: www.avm.edu.br.

► **Moraes Júnior** – 10% de desconto.
Tel.: (21) 2169-8200. Site: www.moraesjunior.edu.br/

► **SUESC** – Desconto de até 25%.
Tel.: (21) 3077-0500 / Site: www.uniesp.edu.br.

► **Unil La Salle** – Descontos de até 20%.
Tel.: (21) 2199-6600 / Site: www.unilasalle.rj.org

► **Universidade UNISUAM** – 40% nos cursos de graduação. Tel.: (21) 3882-9797
Site: www.unisuam.edu.br.

► **Universo** – Universidade Salgado de Oliveira – Descontos de 30% nos cursos de Graduação e 20% na Pós-Graduação. 30% na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Ensino Especial e Educação Profissional (Unidades de São Gonçalo e Piratininga). Tel.: (21) 2138-3432. Site: www.universo.edu.br/portal

► **Universidade Veiga de Almeida** – Tel.: (21) 2574 8888 – Rio de Janeiro e 0800 024 6172 – Demais localidades.

FARMÁCIAS

► **Farmácia de Manipulação Bio Ativa** – 15% de desconto no pagamento à vista e 10% de desconto no pagamento com cartão (sem parcelamento). Filiais: Centro: Tel.: (21) 2224-6486/Madureira – Tel.: (21) 2489-6141/Tijuca – Tel.: (21) 2284-9324

LAZER

► **Central Taxi** Tel.: (21) 2195-1001/ 7815-7896/ ID: 46*8472. Site: www.centraltaxi.com.br.

► **Club de Férias** – Preços econômicos a nível nacional, aos associados e seus dependentes em hotéis, pousadas, colônias de férias, além de condições especiais na Personal Doctor. Tel.: (11) 2854-6300 / 2854-6264 / 3104-5644 / 3101-5855 / 3101-4002 / clubdeferias.com.br / www.clubdeferias.com.br / www.clubdeferias.com.br

► **Hotel Mandragora** – Búzios – 35% de desconto nos períodos de baixa temporada (01/03 até 15/12 exceto férias de julho e feriados) 15% de desconto nos períodos de alta temporada (16/12 a 18/02). Tel.: (22) 2623-1348. Site: www.hotelandragora.com.br.

► **Hotel Monte Alegre** – 40% nas diárias, este benefício não inclui pacotes em datas especiais. Tel.: (21) 2277-7300.
Site: www.hotelmontealegre.com.br.

► **Hotel Recanto** – Penedo – 10% de desconto para uma pessoa ou casais e 15% para grupos, nos períodos de alta e baixa temporada. Tel.: (24) 3351-1253.

► **One Hotel Búzios** – 20% de desconto para uma pessoa ou casal e 25% para grupos, não proporcionais ao período de alta e baixa temporada. Tel.: (22) 2633-1073.
Site: www.onehotelmontebuzios.com.br.

► **Pousada Água Marinha** – 5% de desconto na alta temporada e 10% de desconto na baixa temporada. Tels.: (22) 2645-6555/ 2643-8446/2643-8447.
Site: www.pousadaaguamarinhacabofrio.com.br.

► **Pousada Arcádia** – Baixa temporada: 20% de desconto sexta a domingo e 30% nos demais dias. Alta temporada: 10% sexta a domingo e 15% nos demais dias. Tel.: (24) 2220-4850.
Site: www.pousadaarcadia.com.br.

► **Pousada Rayer Land** – Baixa temporada: 20% de desconto e na alta temporada: 10% de desconto sobre o valor de balcão. Tels.: (22) 2622-4754/2622-4094.
Site: www.rayerland.com.br.

► **Rio's Nice Hotel** – 20% de desconto de acordo com o apartamento ocupado. Tel.: (21) 3970-9100.
Site: www.rioscinehotel.com.br.

► **Pousada Itaúna Inn** – 10% de desconto. Tels.: (22) 2651-1257/9938-3071.
Site: www.itaunainn.saquarema.com.br.

► **Restaurante Verde Town** – 10% de desconto no peso da refeição até as 14:00 horas. Após este horário prevalece a promoção vigente no período. Tels.: (21) 2233-8543/2237-8676. Site: www.verdetown.com.br

► **SESI – RJ** – 10% nas consultas médicas, odontológicas e área da educação e 30% na mensalidade do Clube SESI. Tel.: 0800.0231-231. E-mail: faleconosco@firjan.org.br.

► **SINDENAV** – Sede Campestre: Guapimirim/Sede Praiana I: Armação de Búzios/Sede Praiana II: Piratininga. 20% nas diárias, este benefício não inclui pacotes em datas especiais. Tel.: (21) 2516-1100.

► **Studio Marcello Moragas** – 17% de desconto na Mensalidade e Isenção na Matrícula. Tels.: (21) 2203-0622/2223-0177.
Site: www.moragas.com.br.

PREPARATÓRIOS

► **Academia do Concurso Público** – 20% nos cursos preparatórios para concursos realizados pela ABEC. Tel.: (21) 2108-0300. Site: www.academiadoconcurso.com.br.

► **Complexo Educacional Damásio de Jesus** – 20% nos cursos oferecidos na Unidade Centro/RJ. Tel.: (21) 2262-4658.
Site: www.damasio.com.br.

► **Curso MAXX** – Oferece 20% (vinte por cento) de desconto para todos os funcionários, associados e dependentes do SINCOMAM em qualquer turma e unidade.
Site: www.cursomaxx.com.br

NOVOS CONVÊNIO

► **Spaço Integrare** – Oferece 20% de desconto em todas as terapias. Desconto especial em exames de Audiometria, Timpanometria e Teste da orelhinha. 10% de desconto em aparelhos auditivos para pagamento à vista ou em até 10 vezes sem juros. Tel.: (21) 2595-1312 / integrare@integrare.com.br

► **Mison Estética** – Oferece 20% de desconto em todos os tratamentos de estética facial e corporal (exceto procedimentos médicos). Endereço: Rua do Catete, 311 – Sala 402 e 403 – Tel.: (21) 2558-7923 / 2285-3412 / 99263-2241 / www.misonestetica.com.br

► **Sorridents Clínicas Odontológicas** – Condições especiais em mais de 160 unidades em todo Brasil. 0800 601 1520/ www.sorridents.com.br

► **Mathias Corretora de Seguros** – Oferece 15% de desconto em seguros de automóvel (exceto para quem já tiver seguro na seguradora conveniada) Tel.: (21) 3450-6830 / Site: mathiascorretora.com.br

► **Ymbú Entretenimento** – Oferece 50% de desconto em todos os eventos.
Tel.: (21) 3477-2166

NORDESTE

ENSINO

► **Datacontrol** – 20% de desconto. Tel.: (98) 4009-6000. Site: www.datacontrolbr.com.br.

► **Escola Batista Ludovicense/MA** – 20% de desconto sob o valor normal das mensalidades de todos os cursos oferecidos. Tel.: (98) 3232- 5216. Site: www.ctnsg.com.br.

► **CCAA / Alagoinhas/BA** – 40% de desconto para alunos novos e 15% nos outros períodos. Tels.: (75) 3421-9844/3422-0405. Site: www.ccaa.com.br.

► **CNA/ MA** – 20% de desconto para os cursos de inglês e Espanhol, ministrados na Unidade COHAB. Tels.: (98) 3245-2911/(98) 3245-2012. Site: www.cna.com.br.

► **Colégio Santa Teresa** – Rua Egitó, 71 – São Luis – MA. Tel.: (98) 3231-5288
Site: http://nome.colegiosantateresa.com.br

► **Cultura Inglesa – João Pessoa** – 20% de desconto somente aos associados. Unidade Manaíra – Avenida João Maurício, 1073 – Manaíra, – PB (83) 32474888 Unidade Bessa : Rua Bel José Oliveira Curchatuz – Bessa – PB (83) 3246.5333

► **Fanor / Faculdade Nordeste** – Descontos de até 30% dependendo do curso escolhido. Tel.: (85) 3052-4848. Site: www.fanor.edu.br.

► **FARN** – Descontos de 10% a 25% para os cursos de Graduação e 20% (vinte por cento) para todos os cursos de Pós – Graduação. Tel.: (84) 3215-2917 – Site: www.farn.br.

► **FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciências (IMES) – BA** – Descontos que variam de 10% a 20% incidente sobre o valor das mensalidades dos cursos de Graduação, Pós Graduação.
Tel.: (71) 3254-6666. Site: www.ftc.br.

► **SESI- MA** – Desconto de 10% nas consultas médicas e 30% na mensalidade.
Tel.: (98) 3212-1822 / 3212-1862 / 3212-1821

SANTOS

LAZER

► **Brasil Futebol Clube** – Desconto de 20%.
Tel.: (13) 3236-4566.

► **Grupo ALC** – 3% Cruzeiro Marítimo; 3% Pacote Nacional e Internacional; 3% Locação de Veículos; 10% Seguro Viagem; 10% Assessoria Consultar para visto e documentação. Tels.: (11) 3229-9238 / 3229-9280/ 3229-9237 Site: www.grupoalc.com.br Av. Prestes Maia, nº 242 CJ 501 – Centro São Paulo – SP

► **Hotel Mantovani** – 15% de desconto.
Tel.: (19) 3824-1000.
Site: www.hotelmantovani.com.br.
E-mail: hotelmantovani@uol.com.br.

ENSINO

► **Colégio Laly** – 20% de desconto.
Tel.: (13) 3358-2042/(13) 3358-2842.
Site: www.colegiolaly.com.br.

► **Fundação Lusiadas** – Desconto de até 20%. Tels.: (13) 3202.4100/3202.4600.
Site: www.lusiada.br.

► **Microlins Boqueirão** – 10% de desconto.
Tel.: (13) 3223-8189. Site: www.microlins.com.br.

► **Paulistec** – Mensalidades de R\$ 420,00 (pode parcelar). Tel.: (13) 3219-2490.

► **San Petro** – 60% de desconto. Tel.: (13) 3223-2414.
Site: www.sanpetro.com.br.

► **Tecnoponta Treinamentos** – Descontos de até 25%. Tel.: (13) 2104-4777.
Site: www.tecnoponta.com.br.

► **UNISANTA** – A Universidade oferece desconto nos cursos de graduação e de pós-graduação. Tel.: (13) 3202-7100.
Site: www.unisanta.br.

Você acaba de conhecer as vantagens de pertencer ao SINCOMAM.



Estimule a sindicalização de colegas.

